MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Os degaulistas foram derrotados nas eleições de domingo último

PARIS, 21 (United Press) — Um cômputo não oficial dos primeiros dois milhões de votos populares já apurados, nas eleições de ontem, mostra que os degaulistas estão em primeiro lugar com 28 por cento dos votos. Em seguida figuram os comunistas com 23 por cento. Dos partidos que formam a coligação governamental, o melhor colocado é o Socialista com pouco mais de 7,5 por cento. Contudo, em conjunto a coligação governamental reúne 34 por cento dos votos. Pelo que se conseguiu significar um duro golpe para os comunistas. Estes figuram em segundo lugar quanto ao número total de votos, os degaulistas também obtiveram o maior número de candidatos. Mas ao contrário deles, os comunistas conseguiram muito poucas cadeiras, uma vez que seus candidatos não tiveram a necessária maioria absoluta. Domingo próximo haverá nova eleição para as vagas não preenchidas ontem, e nesse segundo pleito bastará a maioria simples.

LIGA DE NAÇÕES SEM A RÚSSIA

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850, Gerencia 5255

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 930
Caixa Postal 1841

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949 — N.º 649

NOVA YORK, 21 (United Press) — A revista "United States News and World Report" afirma que o Pacto de Segurança do Atlantico Norte representa, na realidade, uma liga das nações sem a Rússia e seus satélites.

Acrescenta que essa liga das nações será ampliada quando a ela se unirem os paises do Hemisfério Ocidental e do Mediterraneo. Diz ainda que a liga começará a funcionar perfeitamente dentro em breve, não havendo necessidade de votos ou votação. Depois, diz: haverá bases para fazermos frente aos levantes comunistas, se nestes forem provocados do exterior.

MOVIMENTA-SE A IMPRENSA SOVIETICA

MOSCOU, 21 (U. Press) — O jornal [illegible] declarou hoje que a "natureza agressiva" do Pacto de Segurança do Atlantico Norte e sua direção contra a União Soviética" são demasiado evidentes e acrescenta, em tôrno da advertência, que milhões de "gente simples" são os guardiões da paz.

Os jornais russos publicam integralmente o texto da aliança em suas edições de hoje. O "Izvestia", por sua vez, publica uma declaração de Henry Wallace, pela qual este confirma que o pacto é como um enorme bloco de gelo flutuante, porque sua parte mais perigosa é a invisível. Os jornais da Rússia se abstêm de formular comentários sôbre o pacto em si, embora o "Pravda" qualifique a participação da Itália na aliança como uma violação do tratado de paz imposto àquele país.

O jornal soviético baseia esta assertiva nas cláusulas do tratado de paz, as quais, segundo diz, proibem a concessão de bases estrangeiras em território italiano.

O "Pravda" elogia a oposição que os comunistas italianos vêm fazendo ao Pacto de Segurança do Atlantico Norte e declara que "as potencias ocidentais terão que ser mais cuidadosas na camouflagem de seus propósitos agressivos e imperialistas".

Entre alguns comentários da imprensa estrangeira sôbre a aliança, o "Pravda" atribui a um jornal de Haia — "De Waarheid" — uma declaração do primeiro ministro belga, Paul Spaak, ao Parlamento de seu país, segundo a qual, o tratado possui cláusulas secretas.

O BRASIL EM SINTESE

★ SÃO PAULO, 21 (Asp.) — A propósito dos acontecimentos de ontem na cidade de Santo Anastácio, no interior paulista, as autoridades informam que [illegible]. Acrescentaram que estavam plenamente inteiradas das atividades comunistas naquela zona [illegible]. — Conforme se recorda, [illegible] a Liga Camponesa e [illegible] de Santo Anastácio tentaram [illegible]. Várias pessoas [illegible]. As autoridades de São Paulo [illegible] para Santo Anastácio. As ultimas noticias em São Paulo [illegible] a investigação policial [illegible] o numero de comunistas detidos na zona da Alta Sorocabana.

★ SÃO PAULO, 21 (Asp.) — O ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, que se acha em Sorocaba, participando das festividades dos ferroviários, declarou que sente necessidade de dar uma estrutura mais racional ao ministério do Trabalho. E entre outras coisas disse o sr. Honório Monteiro que tenciona [illegible] todo o território nacional em uma equipe de fiscais para fazer cumprir as leis trabalhistas da nação.

★ RIO, 21 (Asp.) — O ministro da Guerra, general Canrobert da Costa, explicou hoje aos jornalistas o motivo de sua visita ao Rio Grande do Sul. O general Canrobert Pereira da Costa inspecionou naquela região militar os corpos de tropa, mostrando-se bem impressionado com as observações que fez. Revelou também que, como nas demais regiões, os militares da Terceira Região estão absorvidos [illegible] seus misteres profissionais, mantendo-se vigilantes para garantir ao Brasil a tranquilidade que necessita.

★ BELO HORIZONTE, 21 (Asp.) — A rede mineira de aviação acaba de receber 3 modernas litorinas, a motor Diesel, de fabricação nacional. Esse é o primeiro material rodante custeado com a verba de 40 milhões, conseguida pelo governo federal para reequipamento da rede mineira.

★ RIO, 21 (Asp.) — O Banco do Brasil já retirou até, em, 378 milhões de cruzeiros, da circulação. Em [illegible] foram recolhidos à Caixa de Amortização 110 milhões, e em fevereiro mais 120 milhões de cruzeiros, para serem incinerados.

★ SÃO PAULO, 21 (Asp.) — Os jornais paulistas informam hoje que [illegible] despertadores fabricados em São Paulo estão sendo vendidos na Argentina como Norte-Americanos.

★ RIO, 21 (Asp.) — Por via marítima chegou a esta capital, onde se demorará alguns dias para tratar de assuntos políticos e administrativos do Estado, o governador de Alagoas, Silvestre Péricles Góis Monteiro.

★ RIO, 21 (Asp.) — Segundo o "Tempo", como consequência do "affaire" Dutra-Milton de Campos, surgiu a ideia de um pacto de honra entre os partidos [illegible] no terreno eleitoral. Ao que dizem ainda os jornais, o candidato [illegible] teria o apoio de todas as agremiações que fazem parte do acordo interpartidário. Os partidos populares [illegible] participação do acordo.

O MUNDO EM SINTESE

★ LONDRES, 21 (UP) — A agencia de noticias dos comunistas gregos informa que os guerrilheiros helenicos prenderam numerosos macedonios eslavos no territorio da Grécia ocupado pelos rebeldes, acusando-os de provocar deserções nas fileiras dos guerrilheiros. Esta é a primeira vez que se admite que os macedonios eslavos, geralmente inimigos do marechal Tito, estão lutando contra o Kominform.

★ LONDRES, 21 (UP) — Fontes [illegible] qualificaram de [illegible] os movimentos de tropa, nas fronteiras dos paises vizinhos à Iugoslavia. Acrescentam que Stalin ordenou a intensificação da campanha do Kominform contra a Iugoslavia a fim de derrotar o regime de Tito.

★ MOSCOU, 21 (UP) — O governo russo advertiu hoje ao da Finlandia que tenha o máximo cuidado com os gestos dos imperialistas anglo-norteamericanos para atrair os finlandeses a um bloco militar anti-russo. Ao mesmo tempo, o governo russo aconselha a Finlandia a estreitar suas relações com Moscou.

★ WASHINGTON, 21 (UP) — O Departamento do Comercio informa que se nota uma [illegible] no mercado de vendas dos Estados Unidos. As duas [illegible] que portem os metais e os automoveis, cujos preços ainda continuam altos. Quanto aos outros produtos, nota-se uma [illegible] baixa em virtude da pouca procura.

★ LOS ANGELES, 21 (UP) — A Camara de Comercio de Fallbrook escreveu ao presidente Truman, convidando o chefe do governo a conferenciar com Stalin naquela localidade, sôbre a paz mundial. Fallbrook é uma localidade de 1.500 habitantes, centro de uma região produtora de laranjas e abacates. Em sua carta a Truman, os dirigentes dizem que os milhares de pequenos cidadãos [illegible] acreditam que devem poupar esforço em favor da paz.

★ LONDRES, 21 (UP) — Foi oficialmente anunciado no Palacio de Buckingham que [illegible] Jorge melhorou [illegible]. Este é o primeiro indicio oficial de que [illegible].

★ VARSOVIA, 21 (UP) — O governo polonês acusou os sacerdotes católicos e a "Igreja" de continuar [illegible] cada vez mais [illegible] agentes do imperialismo anglo-americano [illegible] Polonia. A declaração [illegible] prelados [illegible] cartas pastorais [illegible] secretas.

★ [illegible], 21 (UP) — Faleceu, na Inglaterra, o almirante Sir James Somerville, [illegible] durante a segunda guerra mundial [illegible]. Somerville tinha 67 anos de idade.

★ BRUXELAS, 21 (UP) — [illegible] o principe [illegible] ratificação do Pacto do Atlantico Norte [illegible]. O principe [illegible] belga [illegible] em fins de abril. A dissolução do Parlamento [illegible] divergencias [illegible] principais problemas [illegible].

★ LONDRES, 21 (UP) — Os comunistas declaram [illegible] partidos [illegible] chanceler [illegible] da [illegible] campanha [illegible] reacionária do atual chanceler britânico.

REPETE-SE NO SENADO ITALIANO

A campanha obstrucionista verificada na Câmara

ROMA, 21 (United Press) — O chanceler Sforza iniciou hoje no Senado os debates sôbre o Pacto do Atlântico Norte. O chanceler italiano atacou violentamente a Russia, acusando-a de ter dividido a Europa mediante sua politica agressiva.

Em contraste com as sessões da Camara dos Deputados, no Senado reinava calma absoluta. Depois de solicitar a aprovação do Senado ao Pacto do Atlantico Norte como o mais perfeito organismo defensivo conhecido nas historias, os senadores comunistas italianos [illegible] hoje, mesmo, no Senado, a tatica de obstrucionismo aos debates sôbre a adesão da Italia ao Pacto do Atlantico Norte.

O senador vermelho Mauro Scoccimarro exigiu que o texto do Pacto do Atlantico Norte fosse enviado ao comitê de relações exteriores para um [illegible] tempo, atacou violentamente a politica externa anti-comunista do governo do sr. De Gasperi. A moção do senador Scoccimarro foi repelida pelo Senado.

PIO XII COMPÔS

Uma oração pelo Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O Sumo Pontifice recitou pela primeira vez em publico a oração que compôs para o Ano Santo, durante uma audiencia concedida a 250 presidentes diocesanos da União dos Homens de Ação Católica, os quais estavam em Roma tomando parte de uma reunião nacional.

Compareceram igualmente na audiencia os representantes da associação dos homens de Ação Católica que tinham participado da reunião do Conselho Diretor da Federação Internacional da mesma associação e entre os paises representados figuravam, particularmente a Argentina, a França, Portugal e a Polônia.

O SINAL DO DESPEITO

ROMA, 21 (United Press) — As portas das casas dos deputados pertencentes ao partido Democrata Cristão que participaram da votação, na Camara relativa à adesão da Itália ao Pacto de Segurança do Atlantico Norte, amanheceram ostentando uma cruz, pintada com tinta vermelha e encima a inscrição: "Votou em prol da guerra".

PERON PRECONIZA

A união dos povos latino-americanos

ROMA, 21 (U. P.) — O "Giornale d'Italia" publicou uma entrevista concedida a seus correspondentes em Buenos Aires pelo general Perón, na qual o presidente da Argentina, particularmente aprova o Pacto de Segurança do Atlântico Norte e preconiza a consolidação dos laços de amizade entre os povos latino-americanos, prestando, ao mesmo tempo, homenagem aos trabalhadores em seu país pela [illegible] italianos.

Salientou Perón que "tendo em vista a defesa da Europa e a paz e o bem como luta contra o comunismo é justo que a Itália, a França e a Espanha adiram ao bloco ocidental, entrem no Pacto do Atlantico e façam causa comum com o bloco anglo-saxão, impedindo, assim, uma nova guerra ou a desagregação interna dos povos sob a ação do comunismo.

Ainda acentuar que o mundo está dividido hoje em dois blocos e que amanhã poderá surgir o bloco germanico, o chefe do governo platino afirmou a necessidade de um bloco ideal que viesse estreitar os laços espirituais entre os povos latinos.

CHOQUES SANGRENTOS

ROMA, 21 (United Press) — Sete pessoas e quatro policiais foram feridos no decorrer de uma manifestação organizada em Livorno, [illegible], pela esquerda contra o Pacto de Segurança do Atlantico Norte.

As fôrças policiais tinham convidado os manifestantes a se dispersarem, mas estes atacaram o policiamento [illegible] e os carabineiros fizeram uso de suas armas após terem lançado bombas de gás lacrimogêneo.

O MARCO RUSSO

Sem valor nos setores ocidentais de Berlim

BERLIM, 21 (U. P.) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França declararam sem valor o marco soviético nos setores ocidentais desta cidade. A noticia oficial a respeito indica que tal medida foi adotada para salvar o governo municipal do oeste de Berlim de uma bancarrota.

Acrescenta que os habitantes do Oeste de Berlim poderão, contudo, conservar os marcos soviéticos sem temor de castigo. O marco soviético somente poderá ser usado, contudo, no leste de Berlim. Foram, também, estabelecidos prazos para a retirada total dos marcos soviéticos dos setores ocidentais.

Os órgãos comunistas alemães atacam violentamente a decisão das potencias ocidentais e a circulação do marco da zona soviética nos setores aliados de Berlim. Até agora, porém, as autoridades russas não tomaram represalias. Os trens do Metro, que é dirigido pelos soviéticos continuam correndo, apesar dos boatos de que seriam suspensos nos setores ocidentais.

Também o prefeito Ernest Reuter anunciou ontem o estabelecimento da nova moeda para os setores ocidentais desta cidade.

EXIGENCIAS DE SOKOLOVSKY

BERLIM, 21 (U. P.) — O marechal Sokolowsky, comandante na Alemanha, exigiu hoje que a missão russa de repatriação entre na zona britanica de ocupação a fim de investigar as fabricas e minas que deverão ser entregues à Moscou como compensação pelas propriedades russas expropriadas pelos nazistas.

BATALHA EM LONDRES

Entre fascistas e comunistas

LONDRES, 21 (U.P.) — Batalhas sucessivas foram travadas esta noite, nas ruas do norte de Londres entre fascistas, comunistas e policiais. Houve 35 pessoas mortas e um numero não especificado de feridos, inclusive 8 policiais. As armas empregadas foram punhos, garrafas vazias, fragmentos de esferas e bolinhas de vidro. Tudo começou quando os partidários de Oswald Mosley envergando camisas negras e exibindo distintivos com a cruz swastica, desfilaram pelas ruas do bairro comunista de Totenham. O posto de comando vermelho mobilizou imediatamente centenas de partidários e dali em diante se verificaram repetidos choques entre os dois grupos extremistas e a policia que protegia a manifestação.

ATAQUES AO PACTO DO ATLANTICO

LONDRES, 21 (U.P.) — Informam de Chatam que o deputado trabalhista da esquerda John Platts Mills atacou, esta noite, o Pacto do Atlantico Norte. Falando perante a sociedade anglo-soviética, aquele parlamentar afirmou que o tratado dá aos Estados Unidos o direito tecnico de invadir e derrocar qualquer país que por livre votação escolher um governo comunista.

PROIBIDAS AS MANIFESTAÇÕES

LONDRES, 21 (U.P.) — O governo britânico proibiu por três meses toda e qualquer manifestação politica nas ruas londrinas. Essa proibição é uma consequencia do ataque efetuado à noite passada pelos comunistas aos partidários do líder fascista Oswald.

O HOMEM DO FICHARIO VERMELHO

I

Por A. STRESS — Esp. p/ "JORNAL DO DIA"

"Presidente do Conselho de Ministros — Stalin. Secretario do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética — Malenkoff." São essas as duas assinaturas que aparecem ao pé dum importante e popular decreto publicado no dia 28 de fevereiro, pelo governo soviético, reduzindo apreciavelmente o preço dos bens de consumo. Esse detalhe foi pouco notado na onda de especulações que se seguiu à publicação do decreto, até que, cinco dias depois surgiu aquela verdadeira bomba politica, substituindo Molotov por Vishinsky no Ministério do Exterior, e Mikoyan, por Menshikoff, no Ministério do Comércio Exterior. E desde então continua sem solução o quebra-cabeça: Que é que há com a dupla Molotoff Mikoyan? Provavelmente, a política exterior dos soviéticos prossiga na mesma linha. Mas é mais certo que ela sofrerá uma radical transformação, como, aliás, estão a anunciar em todo o mundo os lideres vermelhos, com sua ameaça aberta de que voltariam às táticas revolucionárias do Comintern, anteriores a 1935.

O homem geralmente associado com essa nova-velha tática é Georgi Malenkoff. Geralmente é ele considerado como o principal elemento "anti-ocidental" do Politburo e como o mais severo censurador da política seguida por Molotoff. Malenkoff é ainda o cabeça do Cominform, o organismo comunista que substituiu o Comintern. Pode-se contar como certo que a política soviética passará a ser orientada pelos princípios do Cominform. De qualquer maneira, a gente precisa admitir um evidente aumento da influência de Malenkoff.

Carreira de Malenkoff — Os membros do Politburo costumam guardar muita reserva a respeito da vida particular de seus membros. Quase nada se sabe da mocidade de Malenkoff, a não ser que nasceu em Orenburg, perto de Moscou, e que em 1919 tomou parte na guerra civil. Depois estudou administração industrial em Moscou. Tornou-se depois membro da corrente dos Neo-Bolchevistas. Seus conhecimentos de organização por certo deram-lhe gôsto para organizar o fichário do Partido Comunista. Na Russia de Stalin um homem que lida com tal fichário pode assumir uma importância tremenda. E, de fato, enquanto crescia o fichário, aumentava sua projeção. Tornou-se o secretário de Stalin, em 1930, e chefe do Orgburo (Biró de Organização) do Partido no setor de Moscou. Durante os grandes expurgos que se sucederam nos anos seguintes, o fichário de Malenkoff foi coligindo todos os dados para os julgamentos. Em 1934, tornou-se Malenkoff chefe do Orgburo de todo o Partido Comunista. Promovia investigações em torno do pessoal dirigente das organizações industriais, ordenava as promoções e demissões ... e continuava a cuidar escrupulosamente de seu enorme fichário, perfeito exemplar a tal ponto, que hoje abrange a vida de qualquer russo, por mais modesto que seja. Em 1939, tornou-se secretário do Comitê Central e dois anos depois, finalmente, candidato a membro do famoso Politburo. Quando sobreveio a guerra, Malenkoff encarregou-se da indústria aeronáutica, que impeliu para a frente, com uma produção anual de 40.000 aviões. Organizou as indústrias de combustíveis e aço. Estabeleceu o movimento agrário na Ucrânia e foi enviado como super-comissário para firmar a defesa de Stalingrado. Em 1945, tornou-se alto-comissário para reconstrução do território russo libertado. Na primeira reunião plenária do Comitê Central, após a guerra, em 1946, foi promovido a membro efetivo e eleito seu segundo secretário geral. Nessa função, além de zelar pela engrenagem partidária, ainda lhe sobrava tempo para cuidar pessoalmente do controle do pessoal encarregado da espionagem no exterior. Qualquer nomeação para alto cargo do Exército ou do Partido, até mesmo membros do Politburo, passou a depender da aprovação de Malenkoff.

Em continuação: O caso da espionagem no Canadá e a guerra fria na Alemanha.

SIEMENS

MOTORES ELETRICOS TRIFASICOS E MONOFASICOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

DINAMOS DE CORRENTE CONTINUA
GERADORES TRIFASICOS
FIOS E CABOS ISOLADOS PIRELLI
ARTIGOS PARA USO DOMESTICO

Oferece para entrega imediata:

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

PORTO ALEGRE — RUA SETE DE SETEMBRO, 838
Telefone, 4100 — Caixa Postal, 413
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 630
SÃO PAULO — Caixa Postal, 1375

Atos do Govêrno do Estado

O governador do Estado assinou os seguintes atos:

Concedendo a gratificação adicional de 25% aos ferroviários Waldemar Crcaré da Brum, Alexandre Avila Silveira e José Maria Garcia; transferindo o juiz de Direito, Adolfo Silva Machado, da Comarca de Santa Vitória do Palmar para a de Encruzilhada do Sul; concedendo a gratificação adicional de 15% aos ferroviários Luiz Gomes da Silva, João Oswaldo do Nascimento, Laudelino Soares, Santo Marqui Filho, José Martins Costa, João Francisco Cezar, João de Deus Alves, Luiz Fiuza, Paulo Rodrigues, Cezar Manghi, Achilles Bolfoni, Odacio Machado da Silva, João de Oliveira Paranhos, Homero Fagundes da Silva, Euclydes Avila, Gavino Encarla, Felintho Reis de Miranda, Carlos Vaccari, Albino Felippe, Antonio Abrão Jorge, Alberto Sanders, Aurino Pompeu Siqueira, Manoel da Rosa, Dario Ferreira e Gustavo Argenti; à professora Nadir Pacheco da Fonseca; à porteira servente do Grupo Escolar "Luciana de Abreu", Ottilia Bonow Morem: licenças-prêmio de 6 meses aos ferroviários Oswaldo Neves de Amorim, Célio Perez Braga e dois períodos a Diogo Gonzales Ribeiro; três meses e meio de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, à professora Lady Translatti Fischer; a gratificação adicional de acôrdo com o Decreto-lei n.° 1.142, de 7-8-46, ao capitão reformado Conceição Mariel Trindade; licença-prêmio ao delegado da Repartição Central de Polícia, Valentim Moacyr de Castro; exonerando Alipio Ferreira, do cargo de sub-delegado de polícia do 1.° distrito do município de Taquari; Pasqual Marchese, sub-delegado do 2.° distrito de Arroio Grande e nomeando para o mesmo cargo o inspetor Walter Lonveira; Vivaldo Roemann, do cargo de sub-delegado do 3.° distrito de Taquara e nomeando para o mesmo, Avelino A. Ohlweiler; designando o cobrador do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, Hamilton Moojen Chaves, para substituir o censor do mesmo Departamento, Pinto de Godoy, durante seu impedimento; concedendo a gratificação de 25% ao tenente Antonio Peixoto da Silveira; ao ferroviário Abrelino Claro; à viuva do ferroviário José Alfredo Forian; ao conferente Alminio Moreira de Azevedo e Tito Baranski, ambos da administração do Porto de Rio Grande; ao oficial administrativo Manoel Patricio de Azambuja e ao enfermeiro Francisco Ignácio da Silva, ambos da Repartição Central de Polícia; reversão ao cargo em que foi aposentado, ao funcionário da Mesa de Rendas de Itaqui, Pery Faria Corrêa; concedendo pagamento de diferença de proventos de inatividade, ao ajudante de enfermeiro da Administração do Porto de Rio Grande, Archimino Arrieche; retificação dos proventos de inatividade de Gentil José Borges, 2.° tenente; nomeando o assistente técnico do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas, bacharel Pedro Fernandes Barbosa, para exercer, em substituição, a função gratificada de Diretor do referido Departamento, durante o impedimento do respectivo titular, bacharel Carlos de Azevedo Lígori; concedendo a gratificação adicional de 15% aos ferroviários José Saldanha de Carvalho, Carlos Gomes, Carlos Ebert, João Dias de Azevedo, Albano Mello, Peres Camargo, Pedro Oliveira e Emygidio Monteiro; ao guarda da Exatoria de Soledade, Júlio de Oliveira Chaise; ao funcionário da Administração do Porto do Rio Grande, José Manoel da Rocha; ao delegado da Repartição Central de Polícia, Valentim Moacyr de Castro; ao fiscal do Imposto sôbre Vendas e Consignações, Octavio Ferreira Tavares; ao 2.° tenente Alberto Schwanke Saldanha; aos cabos Marciano Domingos Pereira e Nelson Belo de Carvalho; ao veterinário Joaquim Luiz de Moraes Paleo; e ao fiscal Carlos Ribeiro Noronha, ambos da Secretaria da Agricultura; e aos ferroviários Florindo Gomes de Aguiar, João Rosa Soares, Raul Antunes Rocha, João Alves de Oliveira, João Leite de Oliveira, Antonio Bento Soares, Lourival da Silva Ferrão, José Simão Silveira e Ladário Silveira de Souza; licença-prêmio ao professor Argymiro de Menezes Müzzel; exonerando da função de membro do Conselho Técnico Administrativo, da Escola de Engenharia, o professor Argymiro de Menezes Müzzel; concedendo 120 dias de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, ao desenhista da Secretaria da Agricultura, João Morawski; 6 meses de licença, para tratamento de saúde, em prorrogação, ao mensalista da Secretaria da Agricultura, Adão Azevedo Soares; mandando contar, como tempo de serviço, em dôbro, a licença-prêmio de 6 meses a que fez jus o engenheiro agrônomo da Diretoria de Indústria e Comércio da Secretaria da Agricultura, Waldemar Ramos Lagos.



COM 40 ANOS DE ÊXITO COMPLETO

SRS. FAZENDEIROS!

Estais na época da vacinação de vossos rebanhos.

Adquiri quanto antes de vossos fornecedores as afamadas vacinas "MANGUINHOS" — contra os carbúnculos HEMÁTICO e SINTOMÁTICO e Diarréa dos Bezerros.

Agente geral para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná:

AFONSO SOARES
AV. JULIO DE CASTILHOS, 34 - PORTO ALEGRE
Tele e Fone: "SOARES" — Fone: 8528
Sub-agentes nas principais praças desses Estados

Para tornar mais barato o vestuário

UM PROJETO-DE-LEI, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, CONCEDE FAVORES ESPECIAIS A' INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE TECIDOS

Rio, 19 (ASP) — Pelo sr. Café Filho, foi apresentado ontem, na Câmara dos Deputados, um novo projeto de lei cujo objetivo é tornar possível, em todo o país, o barateamento do vestuário. Para isso concede às emprêsas constituidas ou que se constituirem no Brasil para a indústria de artefatos de tecido, em número não excedente de uma por Estado, os seguintes favores:

a) isenção de impostos e taxas federais; b) isenção de direitos aduaneiros; c) prioridade na aquisição do material necessário ao seu funcionamento e atividade produtora.

Gozarão dêsses benefícios, entretanto, apenas as emprêsas que apresentem estas condições: a) revestir-se da forma de sociedade anônima, sendo a metade do capital representada por ações oferecidas obrigatoriamente à subscrição pública; b) apresentar ao Ministério do Trabalho para aprovação, os planos orçamentos, especificações e mais detalhes concernentes à construção, instalação e funcionamento da fábrica, os quais serão havidos por aprovados se não tiverem sido impugnados, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data de entrada dos papéis na repartição competente; c) provar que a fábrica tem capacidade de produção correspondente ao consumo anual mínimo de cada Estado; d) iniciar as obras de instalação dentro do prazo de 6 meses, a contar da data da aprovação a que se refere a letra b e terminá-las no prazo que estiver previsto nos respectivos planos ou fôr estipulado pela repartição competente; e) submeter-se à fiscalização do govêrno, franqueando a qualquer funcionário, devidamente autorizado, as dependências e a escrita do estabelecimento e prestando tôdas as informações e esclarecimentos necessários, inclusive quanto ao custo da produção; f) empregar de preferência matéria-prima nacional.

Além destas condições, as emprêsas deverão provar a idoneidade financeira e técnica dos seus fundadores. No último dispositivo o projeto autoriza o Ministério do Trabalho a baixar as instruções necessárias ao cumprimento da lei e a entrar em entendimentos com os governos dos Estados, no sentido de conceder-se a isenção de impostos e taxas estaduais e municipais.

AINDA NÃO FOI JULGADO..

(Continuação da 8.ª página)

tos anos, mas o depoente só veiu ter conhecimento da modalidade que este usava na emissão de cheques contra outros Bancos, no dia 20 de janeiro último, quando foi descoberta a falcatrua de Miguel Svirski, emitindo cheques sem fundo contra os outros Bancos, o que o próprio Svirski confessou ao depoente no dia 21 de janeiro; que no dia 20 já a diretoria do Banco do Rio Grande do Sul havia tomado conhecimento do caso, porque esses depósitos eram feitos em cheques e dera ordem a não aceitar mais cheques sem estarem visados pelo Banco sacado, isso no dia 20 de janeiro; no dia 21 de janeiro, Svirski procurou o depoente no seu gabinete, pleiteando que fossem aceitos cheques sem visto pelo Banco sacado, e, tendo o depoente perguntado a Svirski por que não fazia ele visar os cheques, alegou ele que se tratava de dinheiro arrecadado ilegalmente e uma vez visados os cheques seriam lançados estes em livro apropriado a este fim, o que o depoente transmitiu à diretoria do Banco na pessoa do diretor sr. Aldo Filgueira, tendo este concordado em que se fizesse o depósito em cheques sem estarem visados, visto como nenhum risco correria o Banco, de vez que se não fossem confirmados pelo Banco sacado ficaria o depósito anulado, ordem esta que o depoente transmitiu a Svirski e em seguida ao contador e ao tesoureiro do Banco; que neste mesmo dia 21 de janeiro foi pago pelo Banco do Rio Grande do Sul a Svirski um cheque no valor de 675 mil cruzeiros sem estar visado, o que o depoente só veio a saber no mesmo dia à noite ou no dia seguinte, do que não tem bem certeza o depoente; que não admite se não por ignorância, que o caixa do Banco fizesse o pagamento daquele cheque sem estar visado, depois da ordem neste sentido da diretoria; que na noite do dia 21 de janeiro o depoente teve conhecimento também de que Svirski havia feito depósito no Banco do Rio Grande do Sul de vários cheques de cerca de três milhões novecentos e tantos mil cruzeiros, depósito este que no mesmo dia foi anulado, em virtude de haver o Banco Agrícola Mercantil declarado que não podia visar estes cheques, acreditando o depoente que fosse por falta de fundos de Svirski naquele Banco; que não mantinha relações pessoais íntimas com Svirski e só o conhecia do trato comercial no Banco; que atribui haver Svirski procurado o depoente para intermediário das suas pretensões junto à diretoria do Banco, pela circunstancia de ser o depoente assistente da diretoria estando a ele afetos todos os negócios comerciais do mesmo Banco; que nunca contribuiu de quaquer forma junto ao Banco para que fossem aí descontados titulos já vencidos de Svirski sujeitos a protestos que antes da reunião do dia 21 de janeiro à noite realizada no Banco do R. G. do Sul, na qual Svirski assinou uma declaração, este teve entendimento pessoal com o depoente, a quem aquele procurou na sua residência em Ipanema. À noite, relativamente às ocorrencias referidas, ocasião em que Svirski confessou ao depoente os atos de estelionato que vinha praticando, não podendo o depoente perceber qual o intuito de Svirski naquele momento, pois logo que ouviu a sua confissão o depoente resolveu vir para a cidade e levar o fato ao conhecimento a direção do Banco, entendendo-se, primeiramente, com o superintendente sr. José Borralho e juntamente com este foram à residencia do dr. Filgueiras, diretor do Banco, que tomou todas as providencias que o caso requeria; que o depoente não mais teve entendimento algum pessoal com Svirski; que dois dias depois de Svirski ter assinado a declaração a que se referiu de confissão; o depoente mandou chamar por telefone Svirski, não se lembrando bem se o chamou pessoalmente ou por telefone, a mandado da diretoria, para prestar esclarecimentos necessários sobre o caso, com ele entendendo-se pessoalmente na sede do Banco na presença da diretoria do Banco e de seu advogado, não se recordando o depoente do que ali trataram, ou melhor, não tendo conhecimento do que trataram, porque passaram para outra sala; que nunca recebeu presentes de Svirski de valor, mas apenas, em ocasiões de festas de fim de ano, como é natural, recebera gravatas, e objêtos de pequeno valor, coisas de propaganda; que hoje pela «Folha da Tarde» o depoente, em face de acusações que lhe fizeram, faz declarações precisas a respeito, nada mais tendo a declarar».

EXPRESSO GAUCHO

PASSAGEIROS, ENCOMENDAS E CARGAS ENTRE Porto Alegre — Santa Cruz — Rio Pardo — Encruzilhada. Saída de Santa Cruz e Porto Alegre, às 6 horas.

Os onibus de Santa Cruz e Rio Pardo têm seus horarios de partida em combinação com os trens diurnos e noturnos.

A linha de onibus entre Santa Cruz e Encruzilhada parte diariamente, às 7,30 de Santa Cruz e regressa às 16,30.

LIMOUSINE ENTRE SANTA CRUZ E PORTO ALEGRE

Saídas: Segundas — Quartas e Sextas-feiras, às 5,30. Regressam às 15 horas.

A Emprêsa dispõe de ótimos e confortáveis onibus e automoveis.

Mais informações nas ESTAÇÕES RODOVIARIAS. AFONSO THEO KOTHE & CIA — S. CRUZ DO SUL

DR. ALADAR MOLNAR

DENTADURAS
PONTES
—
Sistema Americano

Diplomado na Europa

Consultório: Vol. da Pátria, 139
9 às 11 — 14 às 19
(Facilita-se)

COMPANHIA DE TECIDOS «SULTEX» S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação, o Balanço Geral, demonstrativo da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948. Para qualquer informação, estamos ao vosso inteiro dispor.

Pôrto Alegre, 4 de Fevereiro de 1949.

L. A. BASTIAN
C. F. BENTO
ALVARO F. BENTO
Diretores

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO					
Móveis e Utensílios			Cr$	170.246,50	
DISPONIVEL					
Caixa	Cr$	3.781,20			
Bancos	"	401.480,10	"	405.261,30	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
Clientes no País	Cr$	4.315.395,10			
Correspondentes DVS	"	83.277,60			
Empregados	"	37.382,30			
Mercadorias	"	15.414.475,80	"	19.851.353,50	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Depósitos e Cauções			"	150,00	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Juros a Receber	Cr$	27.095,60			
Desp. Gerais Administr.	"	63.200,40	"	90.296,00	Cr$ 20.487.178,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas			Cr$	150.000,00	
Bancos em c/cobrança			"	3.201.993,80	
			Cr$	3.351.993,80	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL					
Capital	Cr$	3.000.000,00			
Fundo da Reserva Legal	"	28.444,55			
Fundo de Depreciação	"	17.024,80			
Fundo Clientes Duvidosos	"	431.559,59			
Lucros Suspensos	"	38.050,95	Cr$	3.515.079,89	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO					
Fornecedores no País	Cr$	16.579.401,56			
Dividendos a Distribuir	"	400.000,00			
Pró-Labore da Diretoria	"	152.401,80	"	17.131.803,36	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Juros a Pagar			Cr$	277.094,00	Cr$ 20.487.178,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Cauções da Diretoria			Cr$	150.000,00	
Duplicatas em cobrança			"	3.201.993,80	
			Cr$	3.351.993,80	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1948

L. A. BASTIAN
C. F. BENTO
ALVARO F. BENTO
Diretores

OSCAR A. COELHO
C.R.C.R.G.S. — Contador n.° 262

LUCROS E PERDAS

DESPESAS

Saldo do Exercício Anterior	Cr$			7.028,30
ENCARGOS DO EXERCICIO				
Desp. Gerais Administ.	"	115.424,50		
Ordenados Etc.	"	363.814,20		
Juros e Descontos	"	481.796,40		
Impostos e Taxas Gerais	"	747.158,10		
Deprec. Móveis e Utens.	"	17.024,80		
Fundo Clientes Duvid.	"	431.559,59		2.156.067,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Fundo Reserva Legal 5%	"	28.444,55		
Pró-labore Diretoria	"	152.401,80		
Dividendos a distribuir	"	400.000,00		
Lucros suspensos	"	38.050,95		618.897,30
			Cr$	2.681.892,90

RECEITA

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto no Exercício de 1948	Cr$	2.578.917,40
RENDAS DIVERSAS		
Entradas Diversas	Cr$	102.975,50
	Cr$	2.681.892,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 1948

L. A. BASTIAN
C. F. BENTO
ALVARO F. BENTO
Diretores

OSCAR A. COELHO
C.R.C.R.G.S. — Contador n.° 262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. de Tecidos "SULTEX" S/A., abaixo assinados, tendo procedido a exame do Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devam merecer plena aprovação dos senhores Acionistas.

Pôrto Alegre, 4 de fevereiro de 1949.

DR. VICENTE MARQUES SANTIAGO
CALEB LEAL MARQUES
JOSÉ CARLOS BERTA

Empreza Caiense de Onibus
Caí - São Leopoldo - P. Alegre

HORARIOS
Saídas diariamente de Porto Alegre às 7 — 11 e 16 horas. Aos sabados, às 11,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente, às 7 — 9 — 12 e 14 horas
Aos domingos, às 7 e 17 horas
Mais informações, na AUTOVIAÇÃO EXPRESSO — Bombeiros, 119 — Fone 9-12-82.
Proprietário
EDGAR HELMUTH BLAUTH

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-80
EXPEDIENTE - 48-50

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Eloi José da Rocha, secretário da Educação e Cultura, sendo recebidas em audiencia as seguintes pessoas: dr. Ildo Meneghetti, prefeito da Capital — dr. Gaston Englert, secretário da Fazenda — Comissão da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul, composta dos srs. Felipe Marçal Weimann, presidente, Oscar Butarelli, tesoureiro, João Fagundes Xavier, delegado dos comerciários de Santa Maria — Anselmo Martini, do Sindicato dos Viajantes, de Santa Maria — Valter Grau, do Sindicato de Sta. Maria — Alvaro S. Teles, do Sindicato de Pôrto Alegre — Honorival Barão da Silva, do Sindicato de Livramento — dr. João Dentice, delegado Regional do Trabalho — dr. Venancio Aires de Mesquita, delegado do Instituto dos Comerciários — Comissão de Industrialista do Rio Grande: Ciro Selbach, presidente da Federação das Industrias — dr. Bolivar Frazão e Francisco Esteves de Lima — dr. Miguel Moreira, prefeito de Rio Grande — cel. Valter P. Barcellos, cmt. geral da Brigada Militar — cel. Dagoberto Gonçalves, chefe de Policia — Jorge Mascarenhas, prefeito de Julio de Castilhos — dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal — dr. Luiz Pacheco Prates, vice-presidente do PSD — deputado Marcial Terra — deputado Francisco Brochado da Rocha — dr. Jandir Maia Faillace, diretor do DES. Na Secretaria do Governo foram recebidos: Otaviano José Costa — Eurico Marques Vianna — Julio Rosemberg — José Avila — Delva de Morais Rodrigues — Elisardo Duarte — dr. Rubens Guedes — J. Moura da Silva — Juvenal de Paula Guedes — Maria Luiza Torres — Ladi Vein da Silveira — Silvio Rabelo — Madre Elisabeth, diretora do Asilo Coração de Maria, do Rio Grande.

BIBLIOTECA DO I.C.B.N.A.

Levando avante o programa de cada vez melhor servir seus frequentadores, a biblioteca do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano vem recebendo, constantemente, preciosas remessa de livros. As melhores casas editoras dos Estados Unidos e nacionais têm contribuido, com suas publicações, para o enriquecimento das já bem sortidas estantes da biblioteca. Entre os ultimos livros recebidos — e que já se encontram catalogados e à disposição dos interessados — salientam-se várias obras técnicas e de literatura médica; uma valiosa «Literary History of the United States». Obra de fôlego, completa a famosa «Cambridge History of the United States», pois trata da literatura americana, de sua formação até o momento em que vivemos. Livros sobre pintura e musica, ciência e literatura, livros infantis, mostrando que nenhum ramo do conhecimento foi esquecido, figuram na nova galeria.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de terça) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: De sul a leste. (Das 21 horas de terça às 21 horas de quarta: Bom.) ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 22): TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. *TEMPO OCORRIDO* — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de Segunda): TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Minima: 21.7 às 6 horas. Máxima: 29.7 às 13h50m. VENTOS: Variáveis, rondando para o quadrante sul. ESTADO R. GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda) TEMPO: Instável com chuvas esparsas. TEMPERATURA: Máxima: 34.2, em Taquara. Minima: 16.6, em S. Francisco de Paula. VENTOS: Variáveis.

CONFERENCIA

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 20,30 horas, no Auditório do Instituto de Belas Artes, a esperada conferencia do professor Angelo Guido, que versará sobre «Expressão das civilizações nos estilos arquitetônicos». Esta conferencia, que é patrocinada pelo Centro Acadêmico Tasso Corrêa, terá carater publico, e para ela convida esta agremiação estudantil os nossos professores universitários, bem como todos os estudantes de belas artes e de arquitetura da capital.

C. A. TASSO CORRÊA

Reunir-se-á hoje, terça-feira, às 17,30 horas, na séde social do Centro Acadêmico Tasso Corrêa, o Diretório Acadêmico do Instituto de Belas Artes. São convidados a comparecer a esta primeira reunião do presente periodo escolar todos os membros eleitos em novembro p.p., bem como todos aqueles que foram indicados para exercerem as diversas funções do D.A.

TELEGRAMAS RETIDOS

No dia 21 de março: Marcíria Vianna, Travessa do Carmo 96 — Pelagio Centeno e esposa, rua Auxiliadora 65 — Salinopolis Rádio — Jurandir Picaro, Hotel — Odete Brito Gal, Camara 735 — Alencastro Bitencourt Brilhante R. Antonio Ribeiro 185 — Rosalni Ribeiro, rua Riachuelo 88 — Ernestina Pitrez, Av. Bento Gonçalves 1017, 2.º andar. Jaime Freire — Geni Soares, Azenha 570 — Gino Fossa — Henriqueta Arleta de Raimundo, Beneficencia Port. — Daisi Santo, Duque de Caxias 1450 — Sandra Conceição, rua 17 de Junho 457; João Felix, rua Cabo Rocha 2051, Casa 5 — Nair Bento, Tipografia Espagne, Vol. da Pátria — Max Moeller, Hotel Carraro — Mário Oliveira, rua Anchieta 491 — Secundino e Nova, Borges de Medeiros 2078 — Jussara Rodrigues, Lima e Silva — Cel. Nestor Souto, rua Aires de Saldanha 136, Ap. 504 — Dr. João Vieira Marques, Riachuelo 1092 — Hilda Oliveira, Lada Gonçalves 339 — Adjanir Acacio Goncalves, Reboc. Triunfo Cap. do Pôrto — Odila Travasso, J. Patrocinio — Faraco Cia. Ltda., rua Gal. Sampaio 1180 — Alvaro Azambuja — Fam. Alfredo Murelas, Get. Vargas 181 — Marina Barbosa, Edif. Natal, apt. 22 — Hermeto R. Finger, Riachuelo 565 — Pedro Teles, rua Andradas 854 — Zulma Santos, Av. Borges 926 — Eni Angeid, rua Olavo Bilac 374 — Juvenal dos Santos, rua Barbedo 543 — Geni Seifer Pedroso, rua Pantaleão Teles 152 — Olof Anderson, rua Ramiro Barcelos 679 — Raimundo Pratl, rua Machado de Assis 242 — Elias Aishorn, Av. Cascata 3148 — Augusto Prado, rua Otávio Rocha, apt. 1.

LINHA TARUMÃ

Inaugurou-se domingo ultimo uma nova linha de ônibus para o municipio de Viamão. Os carros desta linha partirão do Viaduto Borges de Medeiros e farão viagem direta à Vila de Tarumã, percorrendo todas as ruas desta vila fazendo ponto terminal no Restaurante Tarumã.

MAQUINA PATROL

Influente pessoa, residente em Viamão, informou-nos ontem de que em breve chegará aquela cidade uma possante máquina Patrol que iniciará os seus trabalhos endireitando as ruas que circundam as praças principais, seguindo logo após para o interior do municipio onde reconstruirá varias estradas para o rápido escoamento da produção.

PELO ESPERANTO

A Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre realizará no próximo sábado, às 20 horas, mais uma das suas reuniões habituais, tendo como local a séde do Grêmio Beneficiente dos Oficiais do Exército, à rua Caldas Junior, 377, 1.º andar. Terá essa reunião caráter de preparatória para a Assembléia Ordinária que a Sociedade Esperantista realizará no próximo dia 2 de abril, a fim de eleger nova diretoria bem como decidir sobre outros assuntos de interesse da Sociedade e do Movimento Esperantista. A SEPA chama a atenção de seus associados para o prêmio oferecido pela Brazila Ligo Esperantista a todos os que fizerem a sua filiação até 31 de março, o qual consiste num magnifico album, com dizeres em Esperanto, sobre a cidade de São Paulo.

COMISSÃO DE FOLCLORE

Reune-se na Faculdade de Direito, às 10 horas da manhã de hoje, a Comissão Estadual de Folclore, que representa, no Rio Grande do Sul, a Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

COMERCIAL LUCE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 18 de abril do corrente ano, às 9 horas, em nossa séde, à rua 7 de Setembro n.º 721, para tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1948, deliberarem sobre os mesmos, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixarem a remuneração do Conselho Fiscal e tratarem de quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Pôrto Alegre, 18 de março de 1949.

ADOLPHO G. LUCE Jr.
Diretor-Presidente

Mecanicasul S. A.

MECANICA, INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA

A V I S O

Avisamos aos Srs. Acionistas que em nossa Sede à Rua Ernesto Fontoura n.º 1301, nesta Capital, estão à sua disposição os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1949.

Carlos Max Sonnenstrahl
Hans Theodor Wilhem Seitz
Diretores

Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio

SECÇAO DE INFORMAÇOES E PUBLICIDADE AGRICOLA

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de concorrência pública, para compra de máquinas agricolas, que o "Diário Oficial" publica nos dias 15 e 26 do corrente e 10 de março entrante, concorrência a se encerrar a 25 desse mês.

FORTUNATO PIMENTEL
Chefe da SIPA

Bitter Aguia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Anucios Economicos

USINA ELÉTRICA — 2,75 KVA — Trifásica 130/220 volts, — a gazolina — "*Godiva*" fabricação inglêsa. — *L. J. CHIPAUX & CIA.* — Praça Otávio Rocha, 59. — Pôrto Alegre.

VENTILADORES "*Marelli*" e ventiladores de Produção Nacional. — Preços com desconto convidativo. —*L. J. CHIPAUX & CIA.* — Praça Otavio Rocha, 59 — Pôrto Alegre.

MOTORES ELÉTRICOS — Nacionais e estrangeiros. — Novos e recondicionados — Com plena garantia de funcionamento. — *OFICINA L. J. CHIPAUX & CIA.* — Praça Otavio Rocha, 59 — Pôrto Alegre.

Urbanização e saneamento de Viamão

USANDO DO VOTO DE MINERVA, O PRESIDENTE DA CAMARA DE VEREADORES DO VIZINHO MUNICIPIO DECIDIU A VOTAÇAO SENDO APROVADO O PROJETO ELABORADO PELA SECRETARIA DAS OBRAS PUBLICAS



SR. LUIZ PINTO BARCELOS, PREFEITO DE VIAMÃO

Reuniu-se ontem em Viamão a Camara de Vereadores, sendo os trabalhos dirigidos pelo sr. José Americo dos Santos Filho, recentemente reeleito presidente daquele legislativo.

A esta reunião compareceram todos os vereadores num total de nove, inclusive o presidente. O assunto principal desta reunião e que vinha despertando ansiedade no seio da familia Viamonense, era o projeto elaborado pela Secretaria das Obras Publicas, referente ao plano de urbanização e saneamento da cidade, aspiração justa de ha muito sentida pela laboriosa população do municipio.

Submetido à apreciação do Legislativo aquele projeto, estabeleceram-se em torno do mesmo fortes debates, findo os quais, a mesa pôs em votação o projeto, votando contra, os vereadores componentes da bancada do P. S. D. e mais o vereador Adonis dos Santos, da U. D. N., ao todo quatro. A favor do projeto, votaram os vereadores José Domingos Rosito, Alipio Remião, Martinm Barcelos e José de Oliveira Remião. Em virtude do empate na votação, o presidente da Camara, sr. José Americo dos Santos Filho, usando do voto de minerva que lhe faculta a lei, desempatou a favor da aprovação do projeto em apreço. Assim, pois o esforço do edil viamonense, senhor Luiz Chaves Barcelos, em torno deste problema foram coroados de exito e a população daquele municipio regozijou-se com o acontecido, aguardando-se para breve o inicio das obras pela Secretaria de Obras Publicas.

O PACTO DO ATLANTICO

A questão vital com respeito ao Pacto do Atlantico Norte é a seguinte: Como e até que ponto os Estados Unidos se comprometerão a ajudar as nações signatárias em caso de agressão?

De acôrdo com a secção 8, do artigo I da Constituição norte-americana, sòmente o Congresso dos Estados tem o poder de declarar guerra. Assim sendo, os Estados Unidos não poderiam assinar um tratado que significasse uma declaração de guerra automatica contra o agressôr de um dos signatários. A êste respeito, o senador Tom Connally observa: "Isso significaria permitir que as nações européias declarassem a guerra para que nós a lutassemos".

Nestas condições, os Estados Unidos propuseram e obtiveram a eliminação de qualquer obrigação militar imediata da chamada "cláusula operativa" do pacto. Entretanto, longe de diminuir a eficácia do tratado, a decisão norte-americana o torna mais flexivel e mais significativo. Tal como se encontra redigida nêste momento, a "cláusula operativa" reconhece o principio de que um ataque armado contra qualquer um dos signatários significará um ataque contra todos. O Pacto do Atlantico Norte, toma, por conseguinte, uma feição similar à do Tratado do Rio de Janeiro.

As desvantagens da criação de uma "obrigação militar automatica" são obvias. Mesmo que a Constituição norte-americana a admitisse, tal obrigação daria a iniciativa ao agressor. Se o pacto obrigasse os Estados Unidos a irem à guerra automàticamente, em caso de agressão a um dos signatarios, o agressor estaria em posição de começar a guerra quando melhor lhe conviesse.

Além disso, a moderna ciência da guerra, ensina que, em muitos casos, é de grande proveito manter-se fora da primeira explosão, a fim de colocar-se bem para o segundo choque de um embate bélico.

Do ponto de vista das Democracias, a atual redação do Pacto do Atlantico Norte é a melhor possivel. Satisfaz ela o ideal de criar um clima de segurança, pois reúne os Estados Unidos e os demais signatários num "front" comum. A mesma sensação de segurança que existe nas Américas, depois da assinatura do Tratado do Rio de Janeiro, passará a existir na Europa Ocidental, graças ao Pacto do Atlantico Norte.

Simultâneamente, o pacto não contém disposições rigidas, evocadoras de acôrdos totalitários. E' um pacto democratico, entre nações livres, que tem tôda a flexibilidade própria dos métodos democráticos. Na última guerra, os métodos democráticos provaram sobejamente sua superioridade sôbre os métodos totalitários.

Democràticamente, a "cláusula operativa" do pacto do Atlantico Norte deixa, a causa de uma nação eventualmente agredida nas mãos do Congresso norte-americano. E estará em bôas mãos. (Al Neto, Copyright USIS, especial para Jornal do Dia)

Destilaria Riograndense de Petroléo S. A.

Estão à disposição dos seus acionistas, na sede da sociedade, nesta cidade, os documentos de que cuida o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

Uruguaiana, 17 de março de 1949.

João Francisco Tellechea
Rene Amezabal
Diretores

ALFAIATARIA MOMO

Variado Sortimento de LINHOS IRLANDESES branco, beije, cinza...

Rua Crist. Colombo, 1658 defronte Igreja S. Pedro

HOJE

300 mil cruzeiros para voce!

LOTERIA DO ESTADO

TRES MEDIDAS DRASTICAS

Transporte mais rápido em ônibus e bondes

TRES SUGESTOES PERFEITAMENTE VIAVEIS PARA ATENUAR A AGLOMERAÇAO NAS HORAS DE MAIOR MOVIMENTO — MEDIDAS TRANSITORIAS PARA FAZER FACE A UMA VERDADEIRA CALAMIDADE PUBLICA

Texto de A. R. SERRANO

Entre os inumeros problemas que presentemente afligem o porto-alegrense, salienta-se por sua extensão o dos transportes coletivos. Inumeros estudos foram feitos, alguns realizados, outros ainda a realizar, sem que, contudo, a situação tivesse melhorado sensivelmente. Quer-nos parecer que uma das causas principais da ineficiencia das medidas adotadas está no duplo fator: o desgaste dos meios de transporte existentes e o acentuado aumento da população.

Não cabe, aqui, sugerir medidas administrativas capazes de pôr término a êsse perpetuo sofrimento dos porto-alegrenses, já que carecemos de dados e elementos para qualquer sugestão concreta. No entanto, sofrendo na própria carne as agruras desta deficiencia de transportes, não fica fora de propósito externar uma opinião a respeito de algumas medidas bastante viáveis, para ao menos atenuar essa verdadeira calamidade publica.

PRIMEIRO PASSO — Há uma infinidade de pessoas, especialmente senhoras e moças, que regressam para casa justamente à hora do maior movimento. Tal assunto já foi ventilado pela imprensa local, lançando-se apelos à população, no sentido de evitar essas viagens, quando não absolutamente indispensaveis. Não sabemos se tal apelo aos sentimentos de boa vontade e solidariedade humana deram algum resultado. Duvidamos muito.

SUGESTÃO — A Diretoria de Transito poderia fornecer, através das entidades sindicais, uma "Ficha de Trabalho", que identifique o trabalhador, operario, funcionario, etc. E adotar-se-ia o seguinte critério: Entre 11 e 12,30 e entre 18 e 19,30 horas, ninguem que não tivesse aquela ficha poderia embarcar em onibus ou bonde. Quem a não tiver, tome um lotação ou carro de praça. Com tal medida, aquelas horas de mais movimento perderiam no minimo uns 20% de sua intensidade.

SEGUNDO PASSO — Ao tempo da guerra, foram reduzidas as paradas dos bondes. Igual medida poderia ser tomada agora, com a seguinte variação: 1) Para as horas normais, paradas normais como as atualmente existentes (faixas brancas para os bondes e amarelas para os onibus); nas horas de maior movimento (entre 11 e 12,30 e 18 e 19,30), adotar-se-iam faixas listadas (branco e amarelo) a intervalos maiores que as presentes. Com tal medida, desaparecendo, por exemplo, umas oito paradas em cada linha e perdendo o bonde só um minuto em cada parada, ganhar-se-iam oito minutos em cada viagem. As viagens seriam mais rápidas nas horas de maior movimento popular.

TERCEIRO PASSO — E' muito comum vermos pessoas jovens (pares de namorados, por exemplo), tomarem um bonde Republica, lá no Abrigo, na hora do movimento, e descerem na esquina do Cinema Capitolio; ou tomarem um bonde Floresta, cheio até derramar, e descerem lá na Igreja S. José. Isso, além de um procedimento inconsciente, representa verdadeira afronta para com o proximo.

SUGESTÃO — Nas horas de movimento (11 às 12,30 e 18 às 19,30) eliminar qualquer parada até a distancia de um quilometro do Abrigo da Praça 15. Quem precisasse, mesmo, fazer dentro daquele horario uma viagem rápida, tomaria o lotação ou auto de praça. Tal medida encurtaria o tempo da viagem e tornaria possivel maior numero de viagens por parte dos bondes e onibus.

CONCLUSÃO — Dirão, talvez, que isto não passaria de verdadeiro regime policial, curando-se um mal com outro talvez pior. Pode ser, mas, enquanto não se resolve a presente situação de verdadeira calamidade publica, que os atuais transportes coletivos atravessam em Porto Alegre, só mesmo uma drástica medida de emergencia para atenuar tão grandes sofrimentos.

Porque, se nos explicarem como é que um bonde Partenon (de ontem de manhã, sábado; bonde nº 13, motorneiro nº 260; cobrador nº 888), conseguiu transportar, numa unica viagem, 197 passageiros, então dar-nos-emos por vencidos. Vamos continuar viajando como sardinhas em lata, perdendo diariamente horas inteiras em viagens e filas, deixando tudo como está para ver como fica...

LUIZ MOSCHETTI S. A

INDUSTRIA E COMERCIO DO PAPEL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Alberto Bins 668, nesta Capital, os documentos de que cuida o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio social de 1948.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1949.

Luiz Moschetti
Diretor-Presidente

Aguia, a rainha das Aves. Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.

Vida Trabalhista

UMA DATA IMPORTANTE PARA O SINDICATO DE CONSTRUÇAO CIVIL - TAMBEM ANIVERSARIOU O SINDICATO DOS METALURGICOS

Sabado foi um dia festivo para o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil e de Marmores que completou seu 16.º aniversario. A data foi festivamente comemorada, tendo comparecido elevado numero de associados, representações de quase todos os sindicatos locais, alem de autoridades trabalhistas. As comemorações transcorreram num ambiente de entusiasmo e cordialidade. Tambem, no mesmo dia, festejou seu 18.º ano de existencia, o Sindicato dos Metalurgicos que tem na presidencia o sr. Domingos Osorio, festa da qual daremos detalhe em proxima edição.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 22—3—1949 — N.º 640

O BRASIL E A IGREJA

Afirmou Capistrano de Abreu que, para escrever-se a história pátria, necessária seria, antes, escrever-se a história da Companhia de Jesus no Brasil, em que avultam Anchieta, Nóbrega, Navarra, Vieira e tantos outros, desbravadores e arquitetos da nacionalidade.

Parafraseando o insuspeito historiador, podemos dizer também que, para bem entender-se a história da nação brasileira, é preciso considerar e compreender, antes, a atuação da Igreja, através do Episcopado e do clero em geral, sôbre o povo, marcando rumos, propiciando condições humanas e dignas, pela pregação de principios e pela defesa de direitos, sagrados e inalienáveis, que competem a pessoas e a individuos.

A Igreja não só aponta os caminhos para a eternidade, pondo á disposição de cada um os tesouros da Redenção. Preocupa-se Ela, também, com os bens, naturais, morais ou juridicos, de que os homens podem e justo é que desfrutem na terra. Por isso, Ela proclama todos os direitos, e reclama, sempre, a aplicação da justiça.

A Igreja favorece e possibilita a convivência humana, ao ensinar e incutir os direitos e os deveres de cada um. A todo direito corresponde um dever. O direito á vida supõe o respeito á vida. Onde se esqueçam direitos e deveres, onde não existam arraigados principios religiosos, morais e juridicos, dominarão salteadores, déspotas e facinoras.

A Igreja humaniza, cristianiza, civiliza sempre!

O Brasil é fruto da ação da Igreja. As virtudes de seu povo representam a correspondência á ação de sua hierarquia, de seu clero, de seus filhos. Os vicios que êsse povo carrega se devem ás resistências á pregação da Igreja á sua influência.

E a unidade do Brasil, territorial, religiosa e linguistica, se deve também, em grânde parte, á Igreja. Quando se ameaçou a unidade da fé no Brasil, periclitou a unidade nacional.

A Igreja, sendo educadora por excelência, ensina a fé, a verdade, o direito, a justiça e o patriotismo. E quando consegue formar um povo com tais virtudes, êsse povo será capaz de constituir uma grande nação. E' que, como afirmou alguem, "as virtudes e os vicios do individuo se refletem na familia e os dos cidadãos no Estado".

O Brasil tem sido grande á medida que tem sabido ser fiel á Igreja que o viu nascer e que o batizou em Pôrto Seguro, que Ela soube cristianizar e civilizar pela ação fecunda de seus missionários e de seu Episcopado, sempre vigilante e heróico.

Vê-se, pois, que, na tecitura humana, moral e juridica da nação, aparece a decisiva e benfazeja influência da Igreja, na qualidade de Mestra e na tarefa de Mãe, e de tal modo que, em verdade, não se poderá escrever-lhe a história esquecendo essa influência. Querer o contrário, é como se se quisesse que o Brasil repudiasse sua filiação cristã.

O 4.° centenário da vinda dos jesuitas ao Brasil

pelo Capitão-Capelão Pe. JOSE' BUSATO, SAC. (Especial para "JORNAL DO DIA")

Como antigo aluno dos jesuitas em São Leopoldo e Roma não posso deixar de escrever algo em torno do grande acontecimento: o 4.º centenario da vinda dos jesuitas ao Brasil, data que será festejada no dia 29 de março do corrente ano. Os primeiros jesuitas foram enviados diretamente por Santo Inacio de Loyola, o fundador da Companhia de Jesus, o antigo e valoroso capitão do exército espanhol.

Os filhos ilustres de Inacio merecem uma homenagem sincera da nossa parte, porque não se pode escrever a historia da nossa Patria sem trazer a lume os trabalhos apostólicos desses benemeritos sacerdotes. Veja-se, por exemplo, o que a Companhia de Jesus fez nos dominios do ensino. Em 1845 é o padre Mariano Berdugo que abre o primeiro colegio independente da Ordem jesuita, no Brasil, na cidade de Desterro, hoje Florianopolis. Três governadores da Provincia e o proprio Imperador não deixavam de elogiar o dito colégio, que era frequentado por alunos brasileiros e até por argentinos e uruguaios.

O mesmo se deu no antigo Ginásio Nossa Senhora da Conceição, em São Leopoldo, que educou 5.014 alunos, destacando-se os drs. Nerou Ramos, Adroaldo Mesquita da Costa, João Neves da Fontoura e muitas outras sumidades. Mais tarde, o citado ginásio foi transformado em Seminário Central, sendo um dos mais célebres da America Latina.

Em 1867 é aberto o colegio de S. Luis, em Itu, cuja fundação, na opinião abalizada do dr. Adolfo Pinto, "representa uma das obras mais benemeritas da Companhia de Jesus".

Mais tarde foi o mesmo estabelecimento transferido para a capital paulista, onde, hoje em dia, continua na sua obra altamente patriótica e exemplar. E quem não ouviu falar no célebre colégio Anchieta, de Nova Friburgo, onde o proprio Rui Barbosa proferiu um discurso que ainda nos nossos dias é citado? E que dizer de outros colégios fundados e mantidos pelos benemeritos jesuitas, como sejam o Externato e Semi-internato de Santo Inácio, no Rio, o colégio "Antônio Vieira", na Bahia, e o "Nóbrega", em Pernambuco?

Com razão escreveu o sapientissimo Papa Leão XIII, no seu Breve "Dolemus inter", de 13 de julho de 1885, as seguintes palavras: "Sejam estas Nossas Letras testemunhas do amor que sempre tivemos e temos á inclita Companhia de Jesus, tão dedicada a nossos predecessores e a Nós mesmos, mãe fecunda de varões insignes por santidade e sabedoria, mestra de sólida e pura doutrina; que, apesar-de sofrer crueis perseguições pela justiça, não deixa nunca de trabalhar na vinha do Senhor com animo alentado e invencivel. Continue, pois, a benemerita Companhia de Jesus, louvada pelo proprio Concilio Tridentino, e engrandecida pelos Nossos predecessores com solenes encômios, continue, no meio de tamanha perversidade de homens que combatem a Igreja de Jesus Cristo, a observar o teor de sua vida encaminhada á maior glória e á salvação eterna das almas; continue no ministerio sagrado das missões a trazer e reconduzir á luz da verdade os infelizes há a nçN verdade os infieis e os herejes, a ensinar á juventude as virtudes cristãs e as boas artes e a explicar, tendo por mestre o Doutor Angélico, as ciencias filosóficas e teológicas. Entretanto, abraçando carinhosamente a Companhia de Jesus, que Nós tanto a prezamos, a todos os seus filhos damos a benção apostólica".

Daí a exclamação certa e sincera de Eduardo Prado:

"Desde Montesquieu até Augusto Comte têm recebido a admiração de todos os genios e os insultos de todos os ignorantes", referindo-se aos jesuitas e seus trabalhos, principalmente missionários.

E Viriato Correia: "O Brasil fisico é o esforço do português aventureiro que, á procura de riquezas auriferas, desbravou sertões, alargando fronteiras; mas o Brasil mental é obra exclusiva dos jesuitas."

João Mendes de Almeida, escritor de renome, também ressaltou a obra da educação jesuitica em terras de Santa Cruz, ao afirmar: "Sem diminuir o valor dos grandes serviços das diversas Ordens religiosas, é licito afirmar que o Brasil foi obra mais dos jesuitas que dos Donatários e do Govêrno de Portugal".

O protestante Southey, referindo-se ao trabalho do padre Nóbrega, não deixa de apontá-lo como exemplar. O dr. Teodoro Sampaio, historiador afamado, por seu turno, enaltece a obra de Anchieta "que, para erguer-se como um povo, nos consagrou o melhor de sua vida, quarenta anos de inolvidaveis serviços".

Joaquim Nabuco, outrossim, admira o labor jesuitico, escrevendo: "Não tenhamos receios de confessar que devemos á Sociedade de Jesus — como eu disse — o nosso traço perpétuo... A glorificação de Anchieta é antes de tudo o reconhecimento de nossas origens católicas, — a renovação do batismo nacional.

O dr. Pires de Almeida, no seu livro "Instruction publique au Brésil", (1889), um dos melhores livros daquela época relativos ao assunto, deixou escrito o seguinte: "E' incontestavel que os jesuitas foram os primeiros educadores da sociedade brasileira, como também os pioneiros da civilização do nosso país, em que lançaedificio social, as bases pelas ram os fundamentos do nosso quais se formou o nosso espirito politico."

Sirvam estas considerações para demonstrarmos a nossa gratidão para com a Companhia de Jesus.

Deus seja abençoado por tantos benefícios que recebemos dessa benemerita Ordem religiosa.

Porisso, é preciso que o Brasil mental, o Brasil católico celebre com pompa o quarto centenario da vinda dos jesuitas ao Brasil.

Sugiro que se levante um monumento recordatório de tão gloriosa efeméride.

RIO, fevereiro de 1949.

Padre Jorge Sedelmayer

O Cristo disse: "Não julgueis que vim abolir a lei ou os profetas; não vim abolir, mas sim cumprir" (Mt, 5, 17). Ele era o completamento da lei e dos profetas, a perfeição que se cumpria. E depois d'Ele, na verdade, a submissão á mais penosa de tôdas as leis, á mais trágica de tôdas as profecias, transmudou-se numa tarefa de amor.

O Cristo não aboliu a lei do sofrimento, a profecia da dor, que o pecado original tornou aplicável a tôdas as gerações. Depois d'Ele, porém, o sofrimento já não é o castigo, mas a reparação; a dor não mais é o opróbrio, mas a redenção. São bem-aventurados os que padecem e bem-aventurados os que choram (Mt. 5, 5-10)! E esta é a exortação, que os apóstolos difundem pelo mundo: "É necessário entrarmos no reino de Deus por meio de muitas tribulações" (At. 14, 21)!

O sofrimento é, já agora, uma doce tarefa de amor: "Se sofrermos, reinaremos com Ele" (2 Tim, 2, 12). O que fôra punição gravissima, passou a ser um favor divino: "A vós vos é dado por Cristo, não somente que n'Êle creiais, mas ainda que por Êle padeçais" (Fil, 1, 29).

Sem o sofrimento do Cristo, sem a efusão do sangue divino, não haveria perdão (Heb, 9, 22). De nosa parte ao demais, da parte dos que aspiramos ao perdão, "á medida que em nós crescem os sofrimentos do Cristo, crescem também por Cristo as nossas consolações" (2 Cor. 1, 5).

Certo, o sofrimento pode unir-se ao ódio e á blasfemia, como o do máu ladrão junto á Cruz: "Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos" (Mt. 20, 16). Igualmente certo é, porém, que não há perfeição, não há na virtude heroismo sem sofrimento.

O santo revela-se neste mundo como o ambiente próprio diante da dor. A dor é o prio da santidade. Quando os sentidos já não se prestam ao prazer, quando a sensibilidade desgarra do bem-estar, quando a carne tôda, ao invés de solicitar o espirito, parece constrangê-lo ao abandono e ao desespêro, é então que, como a emergir do homem que conhecíamos, o santo, que ignorávamos, se manifesta diante de nós, triunfante sôbre a miséria fisica, embelezando-a, glorificando-a, tal se a graça, num rolar profundo, lhe houvesse já sôbre a terra, espiritualizado o corpo enfermo para elevá-lo também a Deus.

Estas considerações acudiram-nos, ao recordarmos o sofrimento e a morte, ainda recente, do Padre Jorge Sedelmayr, da Companhia de Jesus. Os que superficialmente o conheceram, preferirão talvez lembrá-lo em sua bondade, naquela admirável caridade que cativava quantos se aproximavam dêle. Ele era "misericordioso e compassivo", como diz do Cristo o apóstolo. O apóstolo, porém, que assim se refere ao Senhor, antecede a referência com estas palavras: "Vêde que temos por bem-aventurados os que sofreram. Vós ouvistes falar da paciência de Jó e vistes o fim do Senhor, porque o Senhor é misericordioso e compassivo" (Tiago, 5, 11). Sempre, pois, o sofrimento, a frase perene de toda melodia cristã!

Essa frase musical isola-se de todo acompanhamento terreno, foge a toda sutileza de contraponto, nos últimos dias de vida do Padre Jorge. Aquêles que o viram, nessa fase final da existência, não mais poderão evocá-lo senão como padecente. O sofrimento absorvia-o nêsses dias, com ciumenta exclusividade.

Foram, primeiro, as dores de uma peritonite traumática, consequência de obstração intestinal. Essas fulgurações dolorosas foram como os relâmpagos, pelos quais a tempestade se anuncia. Intermitentes mas próximas, sacudiam-lhe o organismo até o extremo do colapso. O enfermo opunha-se á ministração frequente de analgésicos. Aceitava-os sòmente, quando prescritos pelos médicos como indispensáveis. Não se lhe ouviu durante êsse período uma palavra de impaciência. Um só comentário escapou-lhe dos lábios: "Nossa Senhora gosta muito de mim!"

Sobreveio-lhe, depois, uma provação, quiçá ainda mais insuportável. A obstrução intestinal provocou-lhe vômitos de fezes. O imenso esterquilinio de Dante, no canto XVIII do Inferno, não constitui tormento comparável ao regurgitamento de fezes. Ao doente, entretanto, se a dor o imobilizara, o novo padecimento lhe era como um estimulo á ação. Dos seus lábios, nos intervalos entre os vômitos, saiam, luminosos e puros, os versiculos imortais do e-Deum ambrosiano, as invocações da ladainha de Nossa Senhora, e, entremeadamente, o Memorare e a Salve-Rainha. No exiguo aposento, o nauseante odor dos vômitos quase se não sentia, ao transporte da oração continuada. Os que assistiam o doente, quase esqueciam a doença, no arrebatamento daquela prece, dolorosa e, ao mesmo tempo, triunfal.

No dia seguinte, o emprêgo de sondas, introduzidas por uma narina, fez cessar os vômitos, trazendo-lhe melhora á condição intestinal. A fraqueza do doente, porém, era já extrema. Por mais de uma vez, no curso do dia, o quadro de um colapso esboçou-se ameaçadoramente.

O pequeno quarto de hospital estava, já então, transformado como em lugar de peregrinação. Uma senhora ajoelhou-se sôbre a soleira da porta, aberta de par em par e, indiferente ao movimento de médicos, enfermeiros e visitantes, desfiou, do principio ao fim, as contas do seu terço. Sacerdotes achegavam-se ao leito, inclinavam-se sôbre o enfermo e ancilitavam-lhe a benção sacerdotal. Algum dos presentes movia o braço sem forças do sacerdote "in ultimis" e êle pronunciava a fórmula ritual. A última benção do Padre Jorge foi dada ao Padre Flávio Azambuja, da Companhia de Jesus; e as suas últimas palavras foram: "Benedicat Virgo Maria", com que respondeu á impetração "Nos cum prole pia", proferida, após a bênção, pelo Padre Flávio, ainda de joelhos.

Numa bela página de evocação, o Professor Antônio Bettini, o amigo mais chegado e médico assistente do enfermo, narrou comovidamente o episódio do jovemzinho que permaneceu em vigilia, por uma parte da noite, junto ao leito do sacerdote moribundo. Chama-se êsse menino Ênio Vitale Brusque de Abreu e os que o não conhecem, não esqueçam êsse nome. Não é êle sòmente um grande coração; será, daqui a alguns anos, um grande artista, um grande músico.

Pela madrugada, quase ás duas horas, entre preces, presentes o Padre Urbano Rausch S. J. e a irmã franciscana, de ronda naquela noite, o Padre Jorge expirou serenamente, ao ser-lhe retirada, por já inútil, a máscara de oxigênio que lhe havia sido aplicada horas antes. O sofrimento não o abandonara, até o último momento. Se as dores da doença diminuiram ou cessaram, as do tratações em conto, curativos frequentes, máscara de oxigênio a comprimir-lhe a face, sòmente a morte o libertou dos padecimentos. Morreu serenamente, como serenamente soubera viver e sofrer.

A pregação de sua vida, o Padre Leopoldo Arntzen, Provincial da Companhia de Jesus, resumiu-a em duas palavras, na oração fúnebre que proferiu sôbre o seu túmulo: "habete caritatem!" Essa foi também a lição de sua morte, porque, de olhos postos no Cristo, êle soube, até o fim, fazer do sofrimento uma doce tarefa de amor.

Ruy Cirne Lima

Hospital do Médico Sociedade Anonima

1.ª CONVOCAÇÃO

Em cumprimento ás disposições constantes dos Estatutos Sociais, convidamos os senhores Acionistas para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 de Março do corrente ano, ás 20 (Vinte) horas, na sede da sociedade á Avenida Independencia número seiscentos e sessenta e um (661) para tratar da matéria constante da seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão e aprovação do Relatório e contas da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos relativos aos demais atos da Diretoria, tudo referentemente ao exercicio financeiro encerrado em trinta e um (31) de Dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948).

Pôrto Alegre, 8 de Março de 1949.

Dr. Antonio Antonacci Rebello
Diretor Presidente
Dr. Arthur Santayana Mascarenhas
Diretor Vice-Presidente
Frederico Christiano Ludwig
Diretor Secretário

DR. PEDRO BARBOSA

ADVOGADO

Escritório: Andradas, 187

Residencia:

AV. TERESÓPOLIS N.º 3000

O FATO DO DIA

«VENDER POUCO E CARO»

A. R. SCHNEIDER

Uma das melhores revistas norte-americanas, o "Newsweek", mantém uma ampla e variada seção de interesses econômicos, na qual, ultimamente, vem ocupando lugar de destaque o problema da acentuada queda de preços no mercado interno daquele país e suas consequências no mercado mundial. Num tópico, que serviu de motivo para esta crônica, comenta-se, mesmo, com certo sarcasmo, que o consumidor está voltando a ser o rei dentro dos fenômenos de oferta e procura.

Interessante é que o desconhecimento, entre nós, das condições internacionais continue facilitando o jogo de palavras que carateriza as discussões sôbre o problema dos preços no Brasil. Os interessados servem-se de não importa que acontecimento pouco importante ocorrido em qualquer parte do país para justificar os aumentos mais absurdos. De outro lado, estabelece-se aqui rigoroso silencio, quanto aos fatores que vêm provocando a baixa nos mercados internacionais, no temor de que o mesmo se verifique no Brasil. Qualquer elevação de preços em outros países serve para justificar novas elevações entre nós; mas reina o silêncio, quando os movimentos são de baixa, para que, no Brasil, os preços continuem anormalmente elevados...

Esta preocupação tem por base o primitivo principio de "vender pouco e caro"; esta nociva tendência desaparecerá aos poucos, quando os interessados se convencerem ser muito mais sólida a economia, quando reinar o principio do "vender barato, para vender mais".

A elevação anormal dos nossos preços sofre os mais rudes golpes, quando nossos produtos tentam sair dos portos nacionais; raramente suportam a concorrência mundial. E assim, nós, isto é: os consumidores somos duas vezes vitimas da situação. Graças ao nosso anacrônico sistema de distribuição, compramos as diferentes mercadorias de que necessitamos a preços anormalmente elevados; e quando o país pretende exportar algum produto, fá-lo a preços vis, a fim de enfrentar a competição internacional... e elevam-se, então, ainda mais os preços internos. Quer dizer, em outras palavras, que o consumidor nacional é quem financia as antieconômicas exportações brasileiras. Basta citar o açúcar, o arroz, a carne.

Acompanhando a seção econômica da citada revista "Newsweek", relacionam-se aí dezenas de indicios de declínio da capacidade aquisitiva do mercado interno dos Estados Unidos. Diz aquela publicação: "A capacidade aquisitiva não acompanhou a alta dos preços e por isso, lògicamente, as compras diminuiram. Uns classificam a diminuição das vendas no mercado norte-americano como uma parede dos consumidores; outros atribuem ao fenômeno caráter eminentemente passageiro. De qualquer modo, porém, o fato existe, persiste e se agrava. Demonstra-o o volume de vendas de grandes lojas como as da "Sears Roebuck"; confirma-o o movimento dos transportes ferroviários; provam-no as modificações introduzidas nos programas de produção de automóveis, geladeiras, etc. Numerosas firmas já começam a empreender esforços no sentido de reduzir os preços e de facilitar as compras, pelo sistema de pagamento a prestações. Apesar de tudo, as previsões um pouco otimistas feitas em fins de 1948 sôbre as perspectivas de 1949 vão sendo retificadas pela realidade. Os prognósticos econômicos não se revelam, assim, muito mais exatos que os que vulgarmente se fazem em matéria politica..."

Num outro tópico, comenta ainda a referida publicação, em sua linguagem friamente objetiva: "Até agora, a queda da procura, bem como a dos preços, só atinge os produtos de consumo, mas ameaça estender-se aos produtos básicos. Efetivamente, acabamos de saber que a produção petrolifera do Texas está sendo reduzida, ao mesmo tempo que se reduzem os preços do produto, a fim de adaptá-los melhor ás atuais exigências do consumo. Concomitantemente, reduzem-se as importações (norte-americanas) de petróleo do Extremo Oriente. Portanto, uma matéria-prima por excelência está sendo atingida pela queda do consumo e dos preços".

Diante de fatos tão reveladores, que se reproduzem, embora em menor escala, na Inglaterra e na França, e que na Bélgica, na Holanda e nos Países Escandinavos assumem também certa gravidade, é de estranhar que deles não tomem conhecimento os responsáveis por nossa politica econômica. Imperturbáveis ante as transformações que se operam nas condições econômicas do mundo, continuam eles a impulsionar a alta dos preços entre nós, alegando tôda sorte de motivos inexistentes.

Num país como o nosso, cujos consumidores apresentam reduzida capacidade aquisitiva, essa politica acarreta os mais graves riscos. Haja visto o exemplo do mercado imobiliário: a especialização dos construtores em casas de luxo, provocou sensivel crise de habitações populares. Essa crise não será resolvida, enquanto não se construirem casas que possam ser adquiridas sem imensos sacrificios pela classe média e pelos trabalhadores, cujas rendas são reduzidas. O mesmo se pode dizer quanto ás mercadorias em geral: seu consumo não poderá aumentar, enquanto não se reduzirem seus preços a um nivel justo.

Os responsáveis pela politica economica brasileira fariam bem se acompanhassem melhor as tendências dos preços internacionais, sob pena de provocarem no País uma crise que, com um pouco de inteligência, poderá ser evitada.

Aeronautica

PARTIDAS E CHEGADAS DOS AVIÕES, NO DIA DE HOJE

AEROVIAS BRASIL: Partida para São Paulo — Rio, 13h30m. Chegada do Rio — São Paulo — Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m (2 aviões) 11h37m.

CRUZEIRO DO SUL: Partida para São Paulo — Rio, 11h40m; Chegada do Rio — São Paulo, 11h 00; Rio, 10h00; Buenos Aires, 11h00.

PANAIR DO BRASIL: Partida para Florianopolis — Curitiba — São Paulo — Rio, 8h40m; Chegada da Florianopolis Curitiba — São Paulo — Rio, 11h40m.

PAN AMERICAN: Partida para São Paulo — Rio, (conexão direta para os Estados Unidos) 11h40m; Montevidéu — Buenos Aires, 13h 30m; Chegada de Montevidéu — Buenos Aires, 11h30m; Rio — São Paulo, (conexão dos Estados Unidos) 13h30m.

REAL: Partida para Curitiba — São Paulo — Rio, 13h20m; Chegada do Rio — São Paulo — Curitiba, 14h20m.

SAVAG: Partida para Carazinho — Passo Fundo, 9h40m; Bagé, 9h 30m; Cachoeira, 13h10m; Chegada de Carazinho — Passo Fundo, 12h 25m; Rio Grande — Pelotas, 9h 30m.

VARIG: Partida para Bagé — Pelotas, 12h00; Cachoeira, 12h 30m; Carazinho, 13h00; Cruz Alta, 8h00; Jaguarão — Pelotas, 8h00; Livramento — Pelotas — Bagé — São Gabriel, 12h00; Passo Fundo — Carazinho, 13h00; Pelotas, 8h00, 12h00, 13h00; Rio Grande — Pelotas 15h00; Rio — São Paulo, 11h30m; Sant. Angelo — Cachoeira, 12h30; São Paulo, 11h 30m; Santa Vitoria — Pelotas — Jaguarão, 8h00; Uruguaiana — Santa Maria — Alegrete — São Gabriel — Pelotas — Bagé — Livramento, 12h00. Chegada da Alegrete, 10h10m; Bagé — Pelotas, 10h10m; Bagé — Pelotas, 10h15m; Cachoeira, 15h30m; Carazinho — Passo Fundo, 11h40m; Cruz Alta, 11h30m; Curitiba — Florianopolis, 13h00; Jaguarão — Pelotas (facult.) — Rio Grande, 11h40m; Livramento — Bagé, 10h 20m; Montevidéu — Pelotas, 11h 00; Passo Fundo, 11h40m; Pelotas, 10h10m; 11h10m (facult.) 11h00; Santa Vitoria — Jaguarão — Pelotas, 15h20m; Santo Angelo — Cruz Alta, 11h35m; Santa Maria — Cachoeira, 10h35m; São Gabriel — Cachoeira, 13h50; Rio — São Paulo, 12h00; Rio — São Paulo — Curitiba — Florianopolis, 13h30m; São Paulo, 12h30; São Paulo Curitiba — Florianopolis, 13h30m; Rio Grande — Pelotas, 10h10m; Uruguaiana — Alegrete — São Gabriel — Santa Maria — Livramento — Bagé — Pelotas, 10h35m.

Atividades da JUC

A SEGUNDA CASA DO "JUC" SERA' INAUGURADA AINDA ESTE MES — REUNIÕES SEMANAIS — ENSAIOS DO CORAL

A Juventude Universitária Católica está organizando uma nova casa para estudantes, não só universitários como pré-universitários. A segunda Casa da JUC fica situada num prédio á praça da Matriz, portanto em ponto bem central. Assim que sejam terminados os serviços de adaptação do prédio, proceder-se-á á inauguração desta nova casa para estudantes, o que certamente representará uma grande conquista para aquêles que vem á Capital, a fim de continuarem seus estudos. Intensa tem sido a procura de lugares, pelo que os que pretenderem se candidatar ás vagas existentes devem fazê-lo o quanto antes pessoalmente, ou por carta e telegrama dirigido á primeira Casa da JUC, rua do Rosário, n.º 738. Dêste modo, ainda no mês corrente, Pôrto Alegre contará com mais uma casa especializada para oferecer aos seus estudantes um ambiente propicio ao desenvolvimento de suas atividades.

ATIVIDADES DA JUC

Nesta semana terão inicio as atividades normais da JUC e de seus Centros das diversas Faculdades. Realizar-se-ão novamente as tradicionais reuniões semanais, observando-se até ulterior deliberação, os mesmos horários do ano passado. Domingo próximo, terá lugar a primeira reunião geral do corrente ano, em lugar e hora ainda a serem designados.

Domingo, ás 9,30 horas, estiveram reunidos a redação e a gerência de IDADE NOVA, na sede da JUC. Os ensaios do Coral da JUC foram fixados para os domingos de manhã ás 10 horas, no auditório da Universidade Católica. A partir do primeiro sábado de abril, estará novamente no ar a VOZ DA JUC, sempre ao serviço de todas as causas boas, através da onda da rádio Farroupilha.

BRIXNER S.A.

INDUSTRIA E COMERCIO DE MÓVEIS

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

Na conformidade do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, cuja sessão se realizará no edificio da sede da Sociedade, á Rua Garibaldi n.º 352, nesta cidade, ás 10 horas do dia 31 (trinta e um) do mês de março corrente.

ORDEM DO DIA:

a) discussão e votação do Relatório da Diretoria, referente ao exercicio de 1948, do Balanço e conta de Lucros e Perdas, do parecer do Conselho Fiscal e demais atos administrativos daquele exercicio;
b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) fixação da remuneração do Conselho Fiscal, para o corrente ano.

Pôrto Alegre, 21 de março de 1949.

Aloysio Brixner
Arnaldo Mentz
Diretores

Aloysio H. Schmidt S. A.

Comercial Varejista

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 do corrente mês, ás 10 horas, na séde social, á rua Voluntários da Pátria n.º 3683, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) aprovação do Balanço Geral, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercicio de 1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Pôrto Alegre, 19 de março de 1949.

Aloysio H. Schmidt
Diretor-Presidente

EDITAL DE CITAÃÇO

com o prazo de 30 (trinta) dias

O Dr. Mario Machado de Oliveira, suplente em exercicio do 1.º Juiz Municipal desta Comarca de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul. — Jurisdição orfanológica.

Estando em andamento por este Juizo e 1.º cartório de órfãos o inventário dos bens deixados por falecimento de JOSÉ KURTZ DOS SANTOS, — no mesmo, no rol dos herdeiros, entre outros figura o Cap. OSMAR CORACY DA SILVA, — casado com a herdeira filha do De Cujus — D. Zita Cristina Streb da Silva, — residente na Comarca de Santa Maria, neste Estado, — os quais, pelo presente ficam citados para todos os termos do mesmo inventário, e partilha, até final sentença, — pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da publicação no DIÁRIO OFICIAL. — Para conhecimento dos interessados, se passou o presente EDITAL, que será afixado ao lugar do costume e publicado, na forma da lei. — Pôrto Alegre, dez de Março de mil novecentos e quarenta e nove (9.3-1949). — Eu, Leandro Pierini, Escrivão, subscrevi.

(ass.) *Mario Machado de Oliveira* — 1.º Juiz Municipal em exercicio.

Confere: *L. Pierini.*

Notas de Arte

PLENO EXITO DE PROCOPIO

Vem sendo assinalado com absoluto exito a temporada teatral que o grande Procopio está levando no Teatro Rio. Ficaram plenamente satisfeitos os frequentadores, com o trabalho apresentado, de maneira que a peça de estréia "[illegible]" continua vitoriosa em cartaz. Era intenção de Procopio mudar de peça, hoje; continua, em virtude do sucesso alcançado por esse original de Joraci Camargo. Inédito para nossa platéia, êle continuará ainda em cartaz. Ingressos para as representações podem ser adquiridos durante todo o dia, na bilheteria do Teatro Rio, na Praça da Alfandega.

NOVA ÓPERA ITALIANA

ROMA, 21 (SFI) — Foi cantada, quinta-feira ultima, no "Scala", pela primeira vez, a nova ópera "Regina Duliva", cujo papel principal foi desempenhado pela cantora argentina Mina Rigal. A nova ópera teve excelente acolhida do publico que aplaudiu calorosamente o seu autor, Giulio Cesare Sonzogno, e o regente da orquestra, maestro Franco Capuano. "Regina Duliva", a nova ópera, tem 3 atos e seu libreto é da autoria do autor italiano Renato Simoni.

LUTO NO TEATRO NACIONAL

RIO, 21 (Asp.) — Morreu Ramos Junior, que foi até recentemente ensaiador da Cia. Jaime Costa. Era um velho profissional, que timbrava em respeitar seu oficio, o teatro, dos autores e a arte de seus companheiros. Outro falecimento, ocorrido sexta-feira ultima, foi o do ator Ernesto Begonha, ainda na Bauru, há muitos anos já afastado do cenário teatral carioca. Havia estabelecido em Bauru, no interior paulista, onde não deixava de intervir frequentemente em programas de radio local, dirigido por Simonetti, antigo elemento de companhias de Procópio. Foi um artista bastante conhecido durante o fascinante tempo da tradicional Companhia do Teatro S. José, [illegible] Pascoal Segreto e que atuou de 1911 a 1926 ininterruptamente, na popularissima casa de espetáculos da Praça Tiradentes. Ernesto faleceu repentinamente, no Rio, quando se achava em visita a um irmão seu.

STRAWINSKY NÃO ADERIU

LOS ANGELES, 21 (A. P.) — O compositor russo Igor Strawinsky recusou-se a dar a sua adesão a outros tantos norte-americanos para a recepção ao compositor Dimitri Shostakovitch, na proxima visita que este fará aos Estados Unidos, a fim de participar da Conferencia Cultural e Cientifica para a Paz Mundial. Respondendo ao convite do critico musical Olin Downes, do "New York Times", no sentido que assinasse uma mensagem de boas vindas, Stravinsky declarou: "Lamento não poder aderir aos artistas soviéticos que vêm a este país, porém as minhas convicções estéticas opõem-se a isso".

MUSICA CONTEMPORANEA

Na série de programas intitulada "Musica Contemporanea", o Serviço Brasileiro da BBC, será irradiado, hoje, às 19,30, a Sonata para violino e piano, de Franz Reizenstein, discipulo de Hindemith. Como se verá, Reizenstein foi grandemente influenciado por Hindemith, tendo, entretanto, adaptado os sistemas ansiosos de composição do mestre aos seus proprios fins. Esses fins podem ser descritos como "união da técnica adiantada com os sentimentos e aspirações dos romanticos". Vale notar o fato do muito favoravel [illegible] na Verdade [illegible] Reizenstein, que, entretanto, [illegible] admirar as obras de Bartok, Kodaly e Stravinsky. A sonata para violino será executada por Thomas Matthews e Lileen Ralf, amigos intimos do compositor, pelo qual [illegible] admiração.

NOVA FREQUENCIA RADIOFONICA PARA AS AMERICAS

WASHINGTON (USIS) — Preparando-se para a Quarta Conferencia Inter-Americana de Radio, tecnicos de radio das republicas americanas discutem o problema das frequencias para os radio volantes. A União Internacional de Telecomunicações das Nações Unidas, anunciando esta conferencia preliminar da FIAR, declarou que o plano de frequencia a ser elaborado fornecerá as bases para uma incorporação do hemisferio ocidental na nova lista de frequencias a ser estabelecida. O [illegible] para uma conferencia administrativa especial, a se realizar em Genebra, [illegible] Inter-Americana de Radio continuará as resoluções de uma serie de problemas tecnicos de radio-comunicações, compreendendo [illegible]. Entre as nações [illegible] representantes figuram o Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra e Holanda [illegible] Americas Central e do Norte [illegible] territórios [illegible].

Notas Sociais

QUADRAS

Se soubesse bem me ria
de quem de mim ria e ri.
[illegible]
[illegible]

Na hora da romaria
[illegible] de verdade:
o que é hoje gôsto e John
Amanhã será saudade.

Gozo na boca que Deus te deu
Mas sem dentadura [illegible]
Olhai as ondas... sobem muito
E morrem bem rasteirinhas.

Entre médicos: — [illegible] Tenho uma dificuldade enorme em conseguir que os meus clientes me paguem.
— Pois eu não. Quem me paga são sempre os herdeiros...

No Tribunal: — [illegible] o acusado não sabe que é crime [illegible] ter um advogado?
— Sei, sim, sr. dr., mas como eu tenciono ... a verdade...

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

MENINAS — Nulva Luma [illegible]; Mirã [illegible] Mtlano, [illegible] do sr. Alberto Montenegro [illegible] Aetonia [illegible] do sr. Galeno Silva.

SENHORITAS — [illegible] Oliveira; [illegible] Amorim [illegible].

SENHORES — [illegible] Silva, [illegible] Adriano Gonçalves.

MENINOS — [illegible] Raul [illegible] Silveira.

NASCIMENTOS

Está [illegible] em [illegible]:

[illegible]

Juan Semitiel Pinera e d. Ladyr Amorretti Semitiel [illegible] Nelo, filho do Dr. [illegible] Rspirito [illegible]; Luiza [illegible], filha do [illegible] José Antônio, filho do [illegible]; Lauro Muller e d. Lia E'cy H. Muller (Estrela).

MENINO NELSON JOSÉ — Transcorreu sábado ultimo o segundo aniversário do menino Nelson José filho do sr. Nelson Fernandes, alto funcionário da Repartição Central de Policia, e sua exma. esposa d. Irene Hillebrand Fernandes. Em sua residencia foi oferecida uma mesa de doces.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Srta. Ofélia de Paula e o sr. Mario de Oliveira (S. Leopoldo); srta. [illegible] Santos Pires e o sr. [illegible] Carneiro (S. Jerônimo); srta. Madalena [illegible] e o sr. [illegible] (Santa Maria); srta. [illegible] M. Ribeiro e o sr. Alarico Baroni; srta. [illegible] Bocha e o sr. [illegible]; srta. [illegible] Costa [illegible]; srta. Dalva Grusson e o sr. [illegible]; srta. [illegible] e o sr. Samuel Costa (Rio Grande); srta. Lourdes H. de [illegible] e o sr. [illegible]; srta. Silvina [illegible] e o sr. Eli Ribeiro (Montenegro); srta. Nirlei [illegible] e o sr. Jacob Knapp; srta. Ruth Helbich e o sr. Warner Heydrich (Novo Hamburgo).

VIAJANTES

SRS. JOSÉ PIZZATO e HÉLIO MOTTIN — De uma prolongada excursão ao norte do País, acabam de regressar a esta capital, acompanhados de suas exmas. familias, os srs. José Pizzato e Julio Mottin, grandes industrialistas e comerciantes em nosso Estado.

MISSAS E SUFRAGIOS

Amanhã — Às 8 horas, na Igreja de N. S. das Dôres, 7.º dia do falecimento de Marcello Laurent.

— Às 8 horas, na Capela do Colégio Sevigné, em [illegible] da alma do Barão Henry Hill.

CYPRIANO FERREIRA BERND e VERA SCHNEIDER BERND

têm o prazer de participar o nascimento de sua primogenita

VERA REGINA

Hospital S. Francisco — Quarto 1 — 14-3-49

VERA REGINA convida a exma. srta. Ligia Tatsch e o sr. Paul Nurquea para a levarem à Pia Batismal e a sua exma. srta. Antonina Perfeito Ferreira para madrinha de crisma.

Os bacharelandos da Faculdade de Direito colarão grau hoje

Os bacharelandos de 1948 da Faculdade de Direito, que deixaram de colar grau no dezembro ultimo, num gesto de solidariedade para com os colegas que ficaram impossibilitados de fazê-lo, realizarão terça-feira, aquela cerimonia com toda a solenidade. Os bacharelandos têm como paraninfo o prof. [illegible] Luiz Schneider e como homenageados os professores Darci Pereira de Azambuja, [illegible] de Bittencourt, Francisco Juruena, [illegible] Juaior, José Luiz de Almeida Martins Costa, [illegible] da Silva Wiedmann e Vicente Marques Santiago. A colação de grau no salão nobre da Faculdade de Direito, com início às 20,30 horas, devendo envergar vestes talares. A turma de 1948, que tem como orador o bacharelando Luiz Luisi, é integrada pelos seguintes novos bachareis: Antônio da Silva Cabral, Antônio Cabral, Almori Castro do Nascimento, [illegible], Carlos Alberto Mattes, Carlos [illegible] de Laumont, [illegible] Kirchner, Daisy Hnínos Danle Galmel Gulma Dedal, du [illegible] Dsirio, Decio Hereamaschi Freitas, Dilo Fournier Luz, Eduardo Neri Caon, Adson Alves, [illegible] Falcão, Egidio Doros Coita, Elmo Pilla Ribeiro, Kloar Quaili, Alvaro Maurell, Ernesto Vinhais, Fernando Jorge Schneider, [illegible] Estrela, Graciano Florindo de Carvalho, Haydée Klaldwin Herimeto, Roberto [illegible], Vargas, João [illegible] Moog, João Vieira Marques, José Rafael de Axambuja, José Silveira Falkenback, Leda Ilanieirn de Souza, Leo Jacoiii Hache, Lodovico Antônio Falton, Lodovino M. Comerlado, Luiz [illegible], Luiz Flores Macedo, Luiz [illegible] Wallace Durai, Marco Aurélio Prates de Macedo, Maria de Lourdes Menchetti, Mario Delgado Tubino, Mario Kruse, Nery [illegible] da Luz, Norma Klinger, [illegible], Xun... Paulo [illegible], Paulo S. [illegible], Itaimudo [illegible], Rafael Peres Llorgrs, Itmlul Miranda, [illegible] Chagas Farias, Saiu Kks, [illegible] Montenegro Barbosa, Teimo de Miranda Ferrari, Nalter Ferreira Pais, Washington Luiz V. Moreira, Vilson Aires Chagas e Zolá Kmill Misa.

CRONICA CIENTIFICA

MELHOR TRATAMENTO PARA OS DIABÉTICOS

Alem do regime alimentar que [illegible] faltamente [illegible] tolerável. [illegible] dl. [illegible] den ra de um [illegible] rigorosamente rigido e rigoroso, foram, de modo geral, [illegible] habeit [illegible] — a [illegible] que o adequado da protamina [illegible] insulina, também chamada de insulina de depósito, tanha [illegible] muito seu tratamento. [illegible] um. Injeção [illegible] mantar a tasa de afucar sanguineo em nivel baixo por prazo mais ou menos prolongado, há o tipo [illegible] ua pura, [illegible] contrário [illegible] protamina [illegible] insulina, se [illegible] fuKael [illegible] tratamento [illegible] mal e mtud., de injeção ou a [illegible] protamina [illegible] sulina. Atualmente, um melhor tipo de insulina está em experiência [illegible] uma protamina insulina cristalizada. Identificada [illegible] romj [illegible] de efeito pronta e duradoura, assegurando num só injeção [illegible] lapida [illegible] insulina [illegible] protamina [illegible] fada da protamina atne Insulina.

INVENTOR MARCO PREMIADO

O famoso inventor SOS, dr. [illegible] recebeu a [illegible] da James Watt da Instituição "(" Mechanical [illegible] instituída em 1855 de Londres. A medalha [illegible] John Asplnaal [illegible] K. W. [illegible], da Inglaterra; [illegible] Timoshenko, dos E. U.; [illegible] toldos, [illegible] chell, da Austrália, e [illegible] A. Silva. Entre as numerosas invenções do dr. [illegible] a [illegible], [illegible] rotativo e suas importantes contribuições para [illegible] a turbina [illegible] LJungstrom [illegible] em 17 de [illegible] de 1946 [illegible] Ljungstrom, nasceu em 1875, ainda está em atividade [illegible] projetos favoritos [illegible] baseados em principios [illegible] modernos. Na [illegible] abandonamos prematuramente a navegação a vela. Desenhou, [illegible] novos tipos de velas e aparelhos, e [illegible] neste terreno [illegible] tdríoes [illegible] que empregar também em [illegible] Durante a guerra, o dr. Ljungstrom [illegible] efira [illegible] mente para a abasterimenta de [illegible] metade do [illegible] para [illegible] petróleo do alale. (Capsriah [illegible] Imperial para JORNAL DO DIA).

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

ZYS5 - RÁDIO SÃO LEOPOLDO - ZYS5
Frequencia: 1.510 Kilociclos
Onda de 196 metros
INAUGURAÇÃO: SABADO PROXIMO
Dia 26 do corrente às 9,30 horas

Cinema

ANA KARENINA

(Anna Karenina) — Do famoso romance de Leon Tolstoi — Producão de Alexander Korda — Direção de Julien Duvivier — Desempenho de Vivien Leigh, Ralph Richardson, Kieron Moore, Hugh Dempster e Sally Ann Howes — London Films.

O romance famoso de Tolstoi deu ensejo a que o cinema de Hollywood, há alguns anos, apresentasse uma de suas maiores criações, com desempenhos centrais de Greta Garbo, Friedrich March e Basil Rathbone. Agora, o cinema inglês reassenhoreia-se do tema e apresenta uma versão que pode ser ajuizada, naturalmente do inevitável confronto com a anterior. Em primeiro lugar, deve-se salientar a vitoriosa direção de Duvivier, mestre em tratar o assunto com sutileza e plasticidade cinematográficas. As cenas iniciais, de humorismo apenas delineado na casa de Stepan (bem caracterizado por Hugh Dempster): a primeira visão de Ana Karenina, na vidraça do trem obnubilada pela neve; a tempestade na estação de Moscou, com os salpicos nevoentos cobrindo por vezes todas as figuras; a magistral [illegible] nas das corridas, em que o [illegible] apenas nas «Miltões» dos lábios de Vivian Leigh; a marcha final e [illegible] [illegible] para a morte, [illegible] do desastre [illegible] [illegible] e confundido no pesadelo do velhinho que martelava as [illegible] do veículo; a própria [illegible] desse pesadelo — são todas cenas que demonstram o poder narrativo com que Duvivier se [illegible] dos elementos cineinslonráficos para construir a sua [illegible] em excelente [illegible] de leis. E, no lodo disso, salienta-se a interpretação magnifica de Vivien Leigh, que não impressionou com o fardo de viver um papel já vivido pela extraordinária Garbo e apresentou uma criação autonoma e admirável; e a de Ralph Richardson, impecável na figura de Karenin, [illegible] um [illegible] com um [illegible] gesto, [illegible] mover de olhos. Só merece restrições a personalidade do Conde Vronsky, para a qual faltou força a Kieron Moore, pouco [illegible] dado à obsessão causada pelo acidente [illegible] a que Ana assistiu, bem como à sua condição de [illegible] do apaixonado moço e sentindo, por isso, seu afastamento. Mas, em todo o seu conjunto e em seus pormenores, o filme se situa dentro do alto nível de qualidade artistica mantido, com raras excepções, pelos realizadores do cinema britanico. Nota artistica: 4,5. Cotação moral: Para Adultos. — O. D. M.

Cartaz do Dia

RIO — Cia. de Comedias Procopio Ferreira — Às 7,30 e 9,30 horas, a comédia em 3 atos de Joracy Camargo — Knorullh...

IMPERIAL — vesperal e noite — Ana Karenina com Vivian Leigh.

REX — vesperal e noite — Assalto nas trevas com Richard Dix e Crime S. A. com Lio Carrillo.

CENTRAL — vesperal e noite — Tarzan e as sereias com Johny Weissmuller.

ROXY — vesperal e noite — Quando os deuses amam com Rita Hayworth.

VERA CRUZ — vesperal e noite — O insaciável com Zacary Scott.

MARABÁ — vesperal e noite — Virgínia [illegible] com Charles Boyer.

CAPITÓLIO — [illegible] e noite — E o mundo se diverte com Oscarito e Grande Otelo e retrato com Mafalda Legrand.

CARLOS GOMES — vesperal — Então a fruir e a Espada [illegible] com José Mojica e Um'bra de [illegible].

COLISEU — vesperal e noite — O seriado completo — Águia branca com Ruck Jones.

APOLO — vesperal e noite — O vale do destino com Ida Lupino e Mansão da loucura com Errol Flynn.

MARIANO — vesperal e noite — O filme nacional — Mãos de Alma Flora e Eterna renuncia com Hugo del Carril.

COLOMBO — belo sem — A dama do lago com Robert Montgomery e O rei dos ciganos com José Mojica.

ORFEU — O seriado completo — Aventureiros heroicos.

ELDORADO — [illegible] com Maria dita Costa e [illegible] Filho e [illegible] com Pierre [illegible].

RIALTO — belo sem — Ilusão nos serviço secreto com Sloney Toler e Paraíso dos Pecadores com John Carradine.

AMÉRICA — O seriado completo — A volta de Dick Tracy.

NAVEGANTES — belo sem — [illegible] Scotland Yard com Tom Drake — Um sonho com Dennis [illegible] e Vale do caçador com Bill Elliott.

TALIA — belo sem — O último rodeio com Gene Autry e Cartel fatal com Robert Lowery.

RIVAL — belo sem — Kelly mão fatal com Robert Lowery — Amor sem beijos com Adele Mara e El Mele(?) com Bill Elliott.

METROPOLIS — Canção do milagre com José Mojica — A mulher [illegible] e Atente encoberto com Tim Mc Coy.

RITZ — somente a noite — Dama valete e [illegible] com Dick Powell e O morto [illegible] com John Bell.

RIO BRAVO — O seriado completo — A [illegible] de ferro.

BRASIL — belo sem — 21 horas na vida de uma mulher marido com John Hodiack e ao cerrar com Robert Lowery.

GLORIA — Não haverá função.

CASTELO — vesperal e noite — Dia das margaridas — Uma vez na vida com Libertad Lamarque — Diana, a [illegible] e Silêncio de Ouro com James Stewart.

AVENIDA — Dia da camara: drama — Que falta faz um marido com John Hodiack e Melodia do amor com Joan Blondell.

GARIBALDI — belo sem — Valentes do Arizona com Buck Jones e Tim Mc Coy — Cabro do Sul com Irma Rorwall e Cabeças quadradas do mesa [illegible] donda com os 3 patetas.

TEATRO DE EMERGENCIA — Lutas de catch em 111 dores.

ESTÁDIO AMERICA — Lutas do catch-as-catch can — Tatú x Gattoni e mais quatro lutas entre amadores.

Classificação dos Filmes

A caminho do Rio — Al
Aloma — B
Até os confins da terra — Al
Anjo caiu do céu, Um — Al
Banjo — AR
Feso das almas perdidas — R
Canção da duas vidas — Al
Capitão Boycott — Al
Canção do Bosque — Al
Carícia fatal — Al
Casadas, As, separadas das 4 às 8 — Al
Casanova, Aventureiro — Al
Cabash — B
Cavalo 13 — B
Centelhas de amor — Al
Circo, O — Al
Cisne Negro
Cruz de um pecado, A — B
Domínio de bárbaros — Al
Dom Juan — B
Encontro-me em Hollywood — A
Encontro no Inverno — Al
Esses anos passaram — Al
Esqueça teus pesares — Al
Estase de amor — B
Falta alguém no manicomio — Al
Fatalidade — B
Filho do sol, O — Al
Fuga ao passado — Al
Indiscreção
Jassy, a feiticeira — B
Lanceiros da India — Al
Luz é para todos, A
Mi... — Al
Medico e o Monstro, O — Al
Milagre dos sinos — Al
Morro Vorai — Al
Nosso mundo e nós — Al
No frenesi do desejo — B
Nunca me digas adeus — B
Obrigado, doutor — Al
O [illegible] e o rouxinol — B
O homem que chutou a consciência — Al
Olhos [illegible] — Al
Os Irmãos — Al
Poeira de estrelas — C
Pra lá de boa — C
Quando os dauses amam — B
Que mundo tentador — Al
Rastro criminoso — Al
Raízes do coração — Al
Renuncia — Al
Musas [illegible] — Al
Sagrado e profana — Al
Sangue e prata — Al
Segredo da porta fechada — Al
Sempre no meu coração — B
Sinfonia pastoral — B
Sinfonia trágica — A
Sonho dourado — Al
Sublime devoção — Al
Suspeito, O — Al
Terra de paixões — A
Tomas a Sorrento — Al
Tesouro de Sierra Madre — Al
17m anjo caiu do céu — Al
Você não [illegible] — Al

Comércio-Indústria

PREÇOS CORRENTES

Preços rigorosamente dos principais produtos no mercado de Porto Alegre, em sacas de ontem:

Alfafa prensada [illegible]; Alpiste, quilo [illegible]; Amendoim [illegible]; Arroz [illegible]; Aveia [illegible]; Banha branca [illegible]; Batata [illegible]; Cebola [illegible]; Farinha de mandioca [illegible]; Farinha de trigo [illegible]; Milho amarelo; Milho branco; [illegible]

Banha; Todos tipos [illegible]

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

Moeda	Compra	Venda
Libra	74.1714	[illegible]
Dólar	18,3[illegible]	18,7[illegible]
Escudos	[illegible]	[illegible]
Pesos argentinos	A.5676	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Franco Suiço	4.2[illegible]	4.3[illegible]
Franco belga	.4113	.427
Peso Uruguaio	[illegible]	[illegible]
Bolívar	1.3[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	1.71
Franco Francês	0,0497	.071
Cruzeiro	n/comp.	[illegible]
Coroa	[illegible]	[illegible]
Peso Argentino	[illegible]	[illegible]

ENTRADA DE PRODUTOS

Entraram em dias de ontem, no porto de Porto Alegre, os seguintes produtos:

Alfafa, Alpiste, [illegible] Banha, Batata, [illegible] Farinha, Farinha de mandioca, [illegible] Feijão, [illegible] Milho, [illegible] Trigo, Vinho, [illegible]

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

[illegible] — Europa; [illegible] — Norte; Atlantico — Rio; [illegible] — Norte; Italiano — Norte; [illegible] — Norte; [illegible] — Europa; [illegible] — Norte; [illegible] — N. Orleans; [illegible] — Norte; [illegible] — Sirop; [illegible] — N. York; [illegible] — Europa; [illegible] — N. York; [illegible] — Europa; [illegible] — Europa; [illegible] — N. York.

VAPORES NO PORTO

[illegible] — Armador; [illegible] — Armador; [illegible] — Armador; [illegible] — Armador; [illegible] — Armador; [illegible]

VAPORES SAÍDOS

Italmar — Golailolde.

Bitter Águia — o poderoso estomacal — feito de ervas medicinais

† AGRADECIMENTO E MISSA

Luiza S. Laurent e filho, Othelo Laurent e familia, Rubem Laurent e familia, Otto Borba da Silva e familia, Antonio Sanchez e familia, Saul D. Ganzo e familia — esposa, filhos, netos, sobrinhos, genro, noras, cunhados e cunhadas do querido

MARCELLO LAURENT

falecido a 17 do corrente, agradecem por este meio a todos aqueles que compareceram ao velório, sepultamento, que enviaram flores, telegramas e cartões, e muito especialmente ao dedicado amigo médico Dr. Romeu Mucillo, bem como aos revmos. Padres da Igreja das Dôres, ao Cônego Claudio Colling, Irmãs do Colégio Sevigné e Imaculado Coração de Maria.

Aproveitam o ensejo para convidar a todos os amigos e parentes, para a Missa de 7.º dia, que mandarão celebrar, na Igreja de N. S.ª das Dôres, amanhã, quarta-feira, às 8 horas.

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Edif. Sloper — Fone: 9.21.58
Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas
ANDRADAS, 1354

RIO GRANDE

A visita do Ministro da Guerra

Rio Grande, 18 (J.D.) — Foi publicado o movimento da Receita e Despeza, relativo ao ano de 1.948, referente à Agencia Especial dos Correios e Telégrafos, desta cidade, constatando-se o seguinte: Receita: Renda do Correio, Cr$ .... 1.104.278,60; Renda Telegráfica, Cr$ 510.013,00; Emissão de V.P.N. Cr$ 1.078.226,70; Serviço de Reembolso Postal, Cr$.. 522.822,60; Consignações diversas Cr$ 139.542,40; Renda Telegráficas de outras administrações, Cr$ 15.436,10; Rendas Eventuais, Cr$ 6.406,70. Total da Receita Cr$ 3.376.726,10.

Despeza: Pagamento do Pessoal, Cr$ 1.269.204,20; Frete suplementar, transporte de malas, Cr$ 426,40; Pagamento de V.P.N. Cr$ 399.734,20; Reembolso de V.P.N., Cr$ 6.071,19; Serviço de Reembolso Postal, Cr$ 49.580,20; Receita a anular, 5% s/venda de sêlos p/particulares, Cr$ 20.610,00; Recolhimentos ao Banco do Brasil, Cr$ 1.629.100,00. Total da Despeza, Cr$ 3.376.726,10.

Joquei Clube — Tomou posse do cargo de tesoureiro do Joquei Clube de Rio Grande, o sr. Abdala Nader, forte comerciante, aqui residente.

Necrologia — Faleceu nesta cidade o sr. Marcelino Messias, antigo e competente artista pintor, com 61 anos de idade, casado com a exma. sra. d. Côra dos Santos Messias, deixando os seguintes filhos: sra. Eloah Messias Lima, casada com o sr. Jaime Lima, Maria Messias, Ernani Messias e Inah Messias.

Ministro da Guerra — Esta cidade, dia 10 do corrente, hospedou, por algumas horas, uma das figuras mais expressivas do Exercito Brasileiro, o ilustre General Conrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra. Viajando em avião especial da FAB, o digno militar desembarcou no aeroporto da Base Naval, às 16,30 horas, acompanhado de seu assistente, Major Daimo, e de seu ajudante de ordens, Capitão Oli Lund, sendo recebido pelas altas autoridades civis e militares, elementos representativos da sociedade local, a quem foi apresentado pelo sr. Coronel Conrobert Costa, Comandante da Guarnição Federal. Em lancha especial, o digno visitante foi conduzido para esta cidade, tendo desembarcado no cais fronteiro à Avenida Benjamin Constant, onde recebeu as honras militares devidas, estando ali formada uma guarda de honra do Batalhão de Guardas da Brigada Militar, cuja Banda Musical, também abrilhantava a recepção ao Ministro da Guerra. Dirigindo-se a seguir, para o Quartel General, o General Conrobert Pereira da Costa foi ali carinhosamente recepcionado, tendo o Comandante da Guarnição Federal, apresentado ao Ministro da Guerra, a oficialidade da Guarnição e os elementos representativos da sociedade riograndina, inclusive exmas. familias. Fidalgamente obsequiados pelo Coronel Canrobert Costa e exma. familia, o Ministro da Guerra, após alguns instantes de palestra com os presentes, dirigiu-se para o balneário do Cassino, onde lhe foi oferecido um almoço intimo. A' tarde, depois de ligeira inspeção à unidade local, o General Canrobert Pereira da Costa, seguiu, via aérea, para Pelotas, de onde prosseguiu viagem para Porto Alegre.

Enfermos — Após um longo periodo de recolhimento ao Hospital da Beneficencia Portuguesa, onde foi submetido a diversas operações, acaba de se recolher a sua residencia, o sr. Valentim Martinato.

Nascimentos — Está de parabens o lar do sr. Raul Oliveira Martins e sua exma. esposa sra. d. Mathilde Flores Martins, com o nascimento de seu filhinho Roger, ocorrido a 7 do corrente.

— Está em festas o lar do casal sr. Genes Rodrigues e Ana Aline da Silva Rodrigues, com o nascimento de sua filhinha Aline, ocorrido em 10 do corrente.

Construção de Frigorifico — Em consequência do Governo da Republica do Uruguy, não mais aquiescer em colocar à inteira disposição da Armour, um dos seus armazens frigorificos, do pôrto de Montevidéo, como por longo tempo assim acontecia, a nossa centenaria Camara de Comércio, sem alardes, patrioticamente, em sua ultima sessão de Diretoria, focalizou esse magno assunto, e bem interpretando o sentir da coletividade riograndina, da qual tem sido uma porta-voz intemerata, endereçou ao Conselho do Comércio Exterior, o seguinte telegrama: "Camara Comércio, momento Governo Uruguaio, defesa seus legitimos interesses impede Frigorifico Armour, sediado Livramento, continue carrear sua produção pôrto Montevidéo, flagrante prejuizo Pôrto Rio Grande e movimentação V. F. R. G. S., consequente desprestigio unico pôrto maritimo Estado, cumpre dever alertar esse organismo para constrangedora deprimente situação qual reclama construção imediata Frigorifico Pôrto Rio Grande, capaz facilitar escoamento riqueza pecuária Estado sem necessidade de utilizar elementos estranhos sua economia. Acresce Secretário Agricultura Estão, através imprensa, declarou estudos instalação referido frigorifico concluidos, reconhecendo Governo premente necessidade acabar gritante anomalia. Agradecendo atenção dispensarem patriotica sugestão, apresenta atenciosas saudações".

Novo Vereador — Convocado pela Mesa da Camara de Vereadores, desta cidade, tomou posse dia 10 do corrente de sua cadeira no Legislativo Municipal, o sr. Miguel Sena, residente no 4º Distrito do Povo e forte estancieiro. O Vereador Miguel Sena, passou a integrar a bancada do P.S.D. na Camara Municipal.

Visita de Inspeção — Encontra-se nesta cidade, em visita de inspeção à Agencia local do I.A.P.C., o sr. Osorio G. Guimarães, alto funcionário da Delegacia Regional do Rio Grande do Sul e que percorre a zona sul do Estado no desempenho daquela tarefa.

Novos Acadêmicos — Sabemos que foram aprovados nos exames vestibulares realizados na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul, os jovens estudantes riograndinos Adão Paulo de Castro Franco, filho do sr. Izidoro Franco, proprietário aqui da Farmácia Franco, e Darcy Machado, filho do sr. Julio Machado, aqui residente.

— Também vem de ser aprovado, após brilhante exame vestibular, realizado na Faculdade de Medicina, do Paraná, o jovem Jamil Nehme, filho do sr. Chicre Nehme, comerciante desta praça.

Todos os tres jovens acima, fizeram os seus preparatórios no conceituado e tradicional Colégio S. Francisco, desta cidade, dirigido pelos Ir. Maristas.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

Grênio e Internacional...

(Continuação da 7.ª pág.)

Nena e Maravilha; Viana, Ruaro (depois Ghizoni) e Abigail; Jorginho, Adãozinho, Vilalba, Malinho (depois Miguel) e Carlitos.

FLORIANO — Periquito; Cabrito e Heitor; Mirão, Ingo e Florianinho; Vitor, Zipp (depois Ferraz), Oscar, Huguinho e Pitt.

O cotejo foi arbitrado pelo sr. Homero Carvalho, de regular atuação. Malinho, Carlitos e Jorginho assinalaram os tentos da equipe pôrto-alegrense, enquanto o golo florianista foi obra de Huguinho.

TURFE

Cubanita foi a vencedora do Prêmio Velocidade

IBAGÉ, IMPULSADA E OLEAJE COMPLETARAM O MARCADOR — TARDE DE "GALA" PARA OS AZARISTAS — O BETTING PEQUENO NÃO TEVE VENCEDOR — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — TURFE DE FÓRA

A tarde de domingo foi propicia aos azaristas, pois, do excelente programa organizado pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul e composto de nove carreiras, somente vingou um favorito, que foi Vindicador e um segundo jogado que foi L.; os restantes vencedores foram parelheiros esquecidos pelos apostadores, mas... que contam sempre com seus fans.

A prova central do "meeting", o "Premio Velocidade", na distancia de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 30.000,00 ao primeiro, foi vencido pela superior egua Cubanita, que, arremetendo num final empolgante, arrebatou a vitoria, que já estava em poder de Ibagé. Foi por todos os modos merecida a vitoria da representante das sedas do afortunado Stude Seabra. A filha de Populin pertence ao turfman carioca dr. Nelson Seabra, sendo magistralmente dirigida pelo "freno" carioca Armando Rosa que é tambem seu tratador. Ibagé, seu escudeiro, produziu excelente atuação, assim como Impulsada que anda correndo uma enormidade. Oleaje foi o ultimo do marcador. Don Alberto e Ouropouco, os dois grandes favoritos do publico somente estiveram na carreira nos primeiros quinhentos metros, apagando-se no final, para terminarem nos ultimos postos.

Pela casa das apostas transitou a importancia de Cr$...... 1.042.209,00.

As largadas a cargo do sr. starter oficial estiveram em geral boas.

Alvino, ao vencer a quarta prova, proporcionou o maior dividendo em 1.º, pois rateou 330,00 por boleto, seguindo-se Ouroluá com 220,00 e Teck com 147,00. A dupla "44" da ultima prova, o celebre desquite, composta de Ouroluá-Ourofiga, rateou o maior dividendo da tarde; pagou Cr$ 456,00 por boleto. Enfim, os azaristas estiveram numa tarde de grande gala e os "sabidos" assobiando a marchinha dos "atortoados".

A tarde turfistica decorreu na maior ordem e as performances foram todas otimas, empregando-se a fundo seus vencedores.

Constituição, (E. Rocha); Vindicador, (G. Cunha); Teck, (A. Costa); Alvino, (A. Machado); Destreza, (L. Galvão); Solicita, (E. Rocha); L. (A. Souza) e Ouroluá, (L. Galvão) foram os restantes vencedores da tarde turfistica, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

O betting pequeno não teve acertador, ficando seu liquido a ser incorporado à proxima reunião, isto é: sabado vindouro.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.500 M — CR$ 10.000,00 — "CONSTITUIÇÃO" — TEMPO: 1, 40"4/5

1.º Constituição, G. Netto, 49 kg
2.º Importante, E. Rocha 49/51 kg
3.º Monte Belo, O. Altermann .... 48/47 kg

Correram mais: Stene, Imbaba, Lala e Farroupilha. Não correram Tapyr e Estado. Tempo: 1,40"4/5. Rateios: do vencedor — (6) — 32,00; do 2.º — (2) — 28,00; Dupla — (14) — 20,00. Diferenças: dois corpos e cabeça. Proprietário: Marcilio Camisa; Criador: Dr. Mércio da Silveira; Stude 1.º de Março; Tratador: Irala Noble. Filiação: Kid Chocolate e Cinta. Idade: 4 anos.
Mov. do páreo: 46.260,00.

SEGUNDO PAREO EM 1.700 M — CR$ 10.000,00 — "VINDICADOR" — TEMPO: 1,53"1/5

1.º Vindicador, G. Cunha. 55 kg
2.º Penicula, J. Rodrigues 53 kg
2.º Bibelô, E. Rocha ..... 53 kg

Correram mais: Maximo, Patchulia, Buena Dicha e Rabina. Tempo: 1,53"1/5. Rateios: do vencedor — (1) — 20,00; do 2.º — (2) — 81,00; Dupla — (12) — 50,00. Diferenças: dois e meio corpos e meia cabeça. Proprietário e Importador: Vva. Gaspar Carvalho. Stude Uruguaiana. Tratador: Don Camillo Iberra. Filiação: Impario e Vindicativa. Idade: 3 anos.

Mov. do páreo: 78.750,00

TERCEIRO PAREO EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — "TECK" — TEMPO: 1,44"2/5

1.º Teck, A. Costa .... 52/50 kg
2.º Xiró, J. Quadros, ... 50 kg
3.º Mantebello II, A. Rosa 52 kg

Correram mais: Orisá, Pelotão, Palegan e Alvitre. Tempo: 1,44"2/5. Rateios: do vencedor — (3) — 147,00; do 2.º — (4) — 45,00; Dupla — (23) — 143,00. Diferenças: dois corpos e um corpo. Proprietário e criador: Joã... Stude Jaguarense.

Tratador: Clodoides Dutra. Filiação: Huracan e Argentina. Idade: 3 anos.
Mov. do páreo: 103.420,00

QUARTO PAREO EM 1.200 M — 10.000,00 — "ALVINO" — TEMPO: 1.20"4/5

1.º Alvino, A. Machado, .. 53 kg
2.º Folions, A. Rosa .. 51/52 kg
3.º Lona Star, M. Rossano 51 kg

Correram mais: Boni, Talpura, Inédita, Heluaide, Jocketan, Rohan e Armino. Tempo: 1.20"4/5. Rateios: do vencedor — (13) — 330,00; do 2.º — (2) — 48,00; Dupla — (14) — 62,00. Diferenças: meio corpo e um e meio corpos. Proprietário: Marcilio Gomes Camisa. Criador: Oswaldo Kroeff. Stude 1.º de Março. Tratador: Irala Noble. Filiação: Alvis e Amorosa. Idade: 3 anos.
Mov. do Páreo: 96.270,00.

QUINTO PAREO EM 1.600 M — CR$ 10.000,00 — "DESTREZA" — TEMPO: 1,45"2/5

1.º Destreza, L. Galvão .. 54 kg
2.º Busca Pleito, A. Rosa 56/52 kg
3.º Clamor, G. Cunha .... 54 kg

Correram mais: Xairal, Ruiva, Bacilla e Sete e Meio. Tempo: 1.45"2/5. Rateios: do vencedor — (5) — 38,00; do 2.º — (6) — 19,00; Dupla — (24) — 33,00. Diferenças: dois e meio corpos e dois corpos. Proprietário: Paulo do Bem Veiga. Stude Viamonense. Tratador: Elias Machado. Filiação: Cruz Diablo e Dedicha. Idade: 3 anos.
Mov. do páreo: 38.300,00.

SEXTO PAREO EM 1.200 M — CR$ 10.000,00 — "SOLICITA" — TEMPO: 1,19"2/5

1.º Solicita, E. Rocha .... 51 kg
2.º Buraghem, A. Souza .. 53 kg
3.º Altaneiro, G. Cunha .. 53 kg

Correram mais: Orilha, Sentence, Trovoada, Alcazaba e Bedilar. Tempo: 1.19"2/5. Rateios: do vencedor — (3) — 89,00; do 2.º — (7) — 36,00; Dupla — (24) — 62,00. Diferenças: três corpos e meio corpo. Proprietário: Dr. Caetano Vanarin. Stude Ar de Ouro. Tratador: Raul Benites. Filiação: Sospechosa e Bella 31/32. Idade: 3 anos.
Mov. do páreo: 107.730,00.

SETIMO PAREO EM 1.500 M — CR$ 10.000,00 — "L." — TEMPO: 1,40"4/5

1.º L. A. Souza .... 55 kg
2.º Chica Regina, A. Machado .... 55 kg
3.º Gata Linda, G. Cunha. 53 kg

Correram mais: Palin, Loba, Musasita, Forqueta, Love Dream, Polarina e Zorbano. Não correu Bateleiro. Tempo: 1.40"4/5. Rateios: do vencedor — (3) — 45,00; do 2.º — (5) — 31,00. Dupla — (23) — 36,00. Diferenças: três corpos e meio corpo. Proprietário: Dr. Augusto Maria Sisson. Criador: [illegible] Cruz de Lorena. Tratador: Ary Kerner de Vasconcellos. Filiação: Bancal e Doria 1/2. Idade: 4 anos.
Mov. do pareo: 88.270,00.

OITAVO PAREO "PREMIO VELOCIDADE" EM 1.200 M — CR$ 30.000,00 — "CUBANITA" — TEMPO: 1.17"

1.º Cubanita, A. Rosa ... 56 kg
2.º Ibagé, A. Souza ...... 58 kg
3.º Impulsada, C. Netto .. 55 kg
4.º Oleaje, E. Rocha ..... 58 kg

Correram mais: Grey Hound, Greciano, Valentão, Pecunia, Ouropouco e Don Alberto. Não correram: Periplo e Maical. Tempo: 1,17". Rateios: do vencedor — (4) — 43,00; do 2.º — (11) — 98,00; Dupla — (24) — 36,00. Diferenças: meio corpo e três corpos. Proprietário e Importador: Dr. Nelson Seabra. Stude Seabra. Tratador: Armando Rosa. Filiação: Populin e Cayanita. Idade: 5 anos.
Mov. do pareo: 127.126,00.

NONO PAREO EM 1.200 M — CR$ 8.000,00 — "OUROLUA" — TEMPO: 1.13"

1.º Ouroluá, L. Galvão ... 53 kg
2.º Ourofiga, J. Quadros . 56 kg
3.º Con Botas, E. Rocha 50/51 kg

Correram mais: Campanilla, Esplêndida, Pearl, Copetita, Pasandera Marti e Ourosolto. Tempo: 1,13". Rateios: do vencedor — (8) — 220,00; do 2.º — (7) — 71,00; Dupla — (44) — 456,00. Diferenças: meio corpo e um corpo. Proprietário: Cesar Orsini. Importador: Arthur Schibel. Stude Santa Maria. Tratador: Clodoides Dutra. Filiação: Debutante e Luminaria. Idade: 6 anos.

Mov. do páreo: 58.380,00.
Movimento geral das apostas Cr$ 1.000.399,00.

CONCURSO DE PALPITES

Betting Grande — Cartela 345 — 6 vencedores. Liquido: Cr$ 48.615,00.

Betting Pequeno — Cartela 653 — Não teve acertador. Liquido que será incorporado a próxima reunião: Cr$ 27.850,00.

POPULAR

Simples — com 4 pontos — 13 vencedores — Liquido: Cr$ ... 73.636,70.

CONCURSO CUNHA RASGADO

A Tribuna Gaucha. . .	34—5—39
Rádio Farroupilha . .	37—2—39
Correio do Povo . . .	35—5-4-38
Fôlha da Tarde . . .	35—5—35
O Reporter	32—3—35
Rádio S. Gaucha . . .	32—1—33
Rádio Difusora . . .	27—3—30
A Voz do Turfe . . .	25—4—30
JORNAL DO DIA . . .	26—2—28
Diario de Noticias . .	27—1—28

Empresas Reunidas da Serra

Linhas de onibus ligando diáriamente PORTO ALEGRE às cidades de PASSO FUNDO e CARAZINHO, passando por GUAPORÉ.

Viagens pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, às 3.ªs e 5.ªs-feiras. Esta emprêsa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias às 7 horas. Mais informações nas Estações Rodoviárias.

Cia. Energia Eletrica Rio Grandense

A COMPANHIA ENERGIA ELETRICA RIO GRANDENSE, avisa que no dia 22 será racionada as seguintes zonas:

DIA 22 — TERÇA-FEIRA

MANHÃ — Das 7,30 às 12,00 horas:

CHAVE 1874-A — Avenida Oswaldo Aranha e transversais, Parque Farroupilha.
LINHA 3.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Fábrica, Vol. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, ruas Marcelo Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Colombo, C. Bordini Marquês de Herval, Dr. Timóteo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.
LINHA 1.900 — Siderúrgica, Forno, e Canôas.
LINHA 3.200 — Perimetro compreendido entre as ruas Dr. João Inácio, V. da Pátria, Av. Polônia, São Paulo, até rua Dr. João Inácio. Idem Álvaro Chaves, V. da Pátria, Paraíba, Av. Farrapos, rua Cancio Gomes, São Carlos, Almirante Barroso, Santa Rita, fechando com a rua Alvaro Chaves.
LINHA 1.700 — Perimetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado até Mal. Floriano, Cel. Genuino, 3 de Novembro, Av. João Pessoa, até 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Múcio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e depois até à rua Gal. Salustiano.

TARDE — Das 13,00 às 17,30 horas:

CHAVE 1972-A — Siderúrgica, Forno.
LINHA 3.100 — Perimetro compreendido entre as ruas Vol. da Pátria, Com. Tavares, Santos Dumont, Av. Polônia, Maranhão, Paraná, Brasil, Cairú, Arabutã, daí entra na Av. Ceará, e rua Pereira Franco até proximidades da rua Sertório, e proximidades da Av. Farrapos e B. Constant até ao Passo do Feijó.
LINHA 4.000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, e Belém Velho.
LINHA 4.100 — Arrabalde do Partenon.

NOITE — Das 19,00 às 21,30 horas:

LINHA 3.300 — Perimetro compreendido entre as ruas Alm. Tamandaré, Av. Fábrica, Vol. da Pátria, São Pedro, Paraná, Maranhão, rua Marcelo Gama, Zamenhoff, B. Constant, C. Colombo, New York, Estrada da Pedreira, Luzitana, Carlos Gomes, Anita Garibaldi, Mostardeiro, Q. Bocaiuva, Fabricio Pilar, C. Colombo, Cel. Bordini, Marquês do Herval, Dr. Timóteo, Hofmann, Gaspar Martins, Conde de Pôrto Alegre, fechando com a rua Almirante Tamandaré.
LINHA 4.000 — Arrabalde da Glória, Teresópolis, Menino Deus, Vila Nova, Belém Novo, e Belém Velho.
LINHA 4.100 — Arrabalde de Partenon.
LINHA 1.700 — Perimetro compreendido entre as ruas Gal. Salustiano, Andradas até Gal. Portinho, Cel. Fernando Machado, até Mal. Floriano, Cel. Genuino, 3 de Novembro, Av. João Pessoa, até 13 de Maio, Bento Gonçalves, Azenha, Cabo Rocha, 14 de Julho, Múcio Teixeira, João Alfredo até Pantaleão Teles e desta até à rua Gal. Salustiano.

Pôrto Alegre, 21 de Março de 1949.
A ADMINISTRAÇÃO

BARÃO DO TRIUNFO

Concentração católica em desagravo pela condenação do Primaz da Hungria

Barão do Triunfo, 7 (J.D.) — Conforme noticia divulgada por êsse prestigioso matutino, em 11 do mês de Fevereiro p. p., foi efetivada dia 27 do mesmo mês (Domingo próximo passado) a concentração religiosa de um elevadissimo numero de fiéis, na capela de Santo Estevão, na linha Fernando Abott, núcleo de colônia Barão do Triunfo, com representações das localidades vizinhas. O ato foi solenissimo e deveras chocante. Centenas de colonos, homens e mulheres, velhos e crianças, todos vibrando no mais fervoroso ardor de demonstrar ao Brasil e ao mundo a chaga aberta em seus humildes corações de cristãos e católicos pela condenação monstruosa do Cardeal e Arcebispo Primaz da Hungria D. Mindszenty, levada a efeito pela sádica comunista, nos tribunais de Budapest. O povo de Barão do Triunfo, empenhado no maior êxito da reunião, intercederam junto aos Senhores contendores de uma carreira de cavalos marcada para o mesmo dia, afim de que ditas corridas fossem adiadas para não prejudicar a concentração, e, como era de esperar, o carreiramento foi prontamente transferido e o povo afluiu ao local indicado junto à Capela Santo Estevão. O ponto visado pela concentração foi o de protesto e desagravo a tão odienda sede de vingança e perseguição ao principe da Igreja; o local foi propicio e de significação edificante, pois, foi consumado aos próprios olhos da imagem de Santo Estevão, outrora o Rei da Hungria e hoje Padroeiro da referida Capéla.

Pela manhã teve lugar a Santa Missa Campal, sendo celebrante o Revmo. Padre José Wiest — Vigário da Paróquia de Barão do Triunfo. A tarde imponente procissão percorreu os arredores da Capela onde desfilaram: a imagem de Santo Estevão e diversos Estandartes e Bandeiras das Associações Religiosas de Barão do Triunfo. Ao regressar a procissão, o povo concentrou-se diante da imagem de Santo Estevão, ao largo da Capéla, nesta ocasião abriu a cerimônia o próprio Vigário P. José Wiest, que, em vibrantes palavras, disse da grande significação do áto, concitando aos fiéis a manterem-se sempre firmes em sua fé e perseverarem até o fim, mesmo com o sacrificio da própria vida. A seguir foi dada a palavra ao Snr. Fernando Dalbem, professor público no Grupo Escolar de Barão do Triunfo, que analisou a posição da Igreja diante dos últimos e lamentáveis acontecimentos em Budapest, sendo, em resumo, autor de uma brilhante peça oratória; seguindo com a palavra a srta. Palmira Dalbem, professora municipal, que representou a Juventude Feminina Católica, da qual é presidente, também através de uma oração, cheia de entusiasmo, arrancou aplausos da assistência; em continuação, foi dada a palavra ao sr. Manoel Tavares dos Santos velho amigo dos colonos e representante do distrito junto à Camara Municipal de São Jerônimo, que num feliz e eloquente improviso, felicitou aos presentes por tão importante medida e de protestarem publicamente ao barbarismo levado a efeito na Hungria pelos vermelhos de Budapest, pois, só assim daremos um exemplo de fé e de amor aos sagrados principios ensinados pelo Catolicismo, sendo muito aplaudido pelo povo.

E, por ultimo, as solenidades foram encerradas pelo Revmo. P. José Weist, dando Vivas a Cristo Rei, à Igreja e ao Cardeal Mindszenty.

CERRO LARGO

Rainha do Clube Cruzeiro do Sul

CERRO LARGO, 15 (J. D.) — A gentil senhorita Edy Jacobs, da alta sociedade local, que foi eleita e coroada Rainha do Club Cruzeiro do Sul desta cidade que obedece a presidencia do sr. Gumercindo Sperb.

MARCELINO RAMOS

Visita ao município do Secretario do Interior e deputado Godoy Ilha

AS OBRAS DA USINA HIDRAULICA DE RIO FORQUILHA — O CIRCULO OPERARIO INAUGURA A SUA SEDE

Marcelino Ramos, 15 (J. D.) — Em visita ao Municipio, no dia 9, esteve o deputado estadual Américo Godoy Ilha, tendo sido recebido e acolhido pelo digno Prefeito Municipal, Modesto de Grandi, vereadores e Diretória do PSD, que, em homenagem, lhe ofereceram suculento churrasco, ao qual compareceram seus inúmeros amigos e correligionários, numa verdadeira manifestação de apreço e estima. Antes da despedida, uma comitiva de amigos acompanhou S. Excia. a visitar o Seminário e o majestoso Santuário de N. S. da Salette, dos Missionários de N. S. da Salette que hospitaleiramente acolheram o ilustre visitante.

VISITA TAMBEM O MUNICIPIO O SECRETARIO DO INTERIOR — Em visita rápida ao Municipio e às obras de instalação da usina hidráulica no Rio Forquilha, em Maximiliano de Almeida, 3.º distrito, esteve também o Secretario do Governo dr. Adail Morais, acompanhado do dr. Noé Freitas, Diretor da C. E. E. E., sr. Abelardo Nacul, mui digno prefeito de Lagoa Vermelha, Coronel Amarilio Osório, Comandante do Batalhão Rodoviário de Lagoa Vermelha, que foram cumprimentados e acolhidos em sua rápida estada, pelo sr. Juiz de Direito, desta Comarca, dr. Gaspar de Morais Fernandes, sr. Prefeito Municipal, e mais autoridades, além de muitas pessoas da população local, que vieram dar as boas vindas aos benemeritos visitantes.

O CIRCULO OPERARIO INAUGURA SUA SÉDE — Com brilhantismo, no dia 13 do corrente, o Circulo Operario Marcelinense, inaugurou festivamente a sua séde definitiva, que, com esforço e abnegados sacrificios, e graças ao apoio das classes patronais e do Vigario da Paróquia, o bem reduzido número de associados, em número inferior a 60, conseguiu construir, constituindo uma prova cabal de que muito podem a união e a cooperação, quando bem orientadas, para o beneficio da coletividade. Está de parabens, portanto, o Circulo Operário Marcelinense, por mais êste passo, por mais esta vitória alcançada. Após a cerimônia da inauguração, na qual se efetuou ainda a tomada de posse da Diretoria para o ano de 1949, à qual se achavam presentes, o revmo. pe. Pedro Rossato, esforçado Vigario da Paroquia, dr. Juiz de Direito, Prefeito Municipal e classes conservadoras e patronais, foi distribuido aos associados e convidados presentes, gordo e excelente churrasco com bebidas. Fez-se ouvir durante o mesmo, a palavra abalizada e sincera do dr. Juiz Gaspar de Morais Fernandes, que, em rapida e aplaudida alocução, concitou uma coesão e cooperação sempre crescentes da classe operária, cerrando fileiras em tôrno de seu Circulo, para seu beneficio e para dêle fazer uma barreira sólida e resistente às doutrinas deletérias do comunismo. À tarde, prosseguiram os festejos, com distribuição e sorteio de prendas, na roda da fortuna.

O ataque cruzeirista em plena ação, vendo-se Povonovo, Dorvalino e Armando procurando conjurar o perigo.

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1949 — N.º 649

O Corintians ofereceu seria resistencia ao onze cruzeirista

BAQUEOU, PORÉM, AO FINAL DA CONTENDA, POR 3 X 1 — BAHIA, FOGOSA, MUJICA E JOELCI, OS GOLEADORES — MARIO ANDRADE EXPULSO DO GRAMADO — EQUIPES — PAULO HORWART CUMPRIU ÓTIMO DESEMPENHO — NA PRELIMINAR VENCEU O CRUZEIRO, POR 7X6 — RENDA FRACA

O embate da tarde de domingo, entre Cruzeiro e Corintians, que se apresentava sem atrativos e com o favoritismo pendendo para os alvi-azuis, constituiu absoluta surpresa, já que os rapazes do onze tricolor do Caminho do Meio foram adversarios perigosos, realizando jogadas bastante coordenadas, só cedendo terreno após o segundo tento cruzeirista.

O publico que compareceu ao distante gramado do Passo da Areia, reduzido na verdade, deve ter deixado o gramado bastante satisfeito, pois o embate apresentou dois conjuntos lutando arduamente pela vitoria e, vez ou outra, realizando jogadas de vulto. Assim, se levarmos o cotejo para o lado do entusiasmo com que se empregaram as equipes, podemos dizer que tivemos um bom espetaculo futebolistico, o terceiro do certame "Extra" auspiciosamente iniciado.

As equipes assim se alinharam no gramado do Passo da Areia: CRUZEIRO — Edi, Zé Moreno (depois Rubem) e Moacir (depois Bahia); Laerte II, Bahia (depois Garcia) e Clovis; Nelinho, Alvim, (depois Samuel), Nardo, Mujica e Joelci. CORINTIANS — Claudio, Povonovo e Vichineski; Vinicius, Armando e Dorvalino (depois Nadir, depois Plinio); Jeronimo, Fogosa, Maninho (depois Nadir) e Enio.

O PLACARDE

O escore foi aberto aos 15 minutos da fase inicial. Quando maior era a pressão cruzeirista, Vinicius comete "foul" em Joelci. O arbitro conferindo o local da falta determinou que fosse batida a penalidade maxima que, chutada por Bahia, redundou no primeiro tento cruzeirista.

Dai por diante os rapazes do Caminho do Meio procuraram com afan o tento de empate, o que foi conseguido aos 31,1/2 minutos da etapa inicial e quando mais acentuado se tornara o dominio territorial corintiano: Fogosa do risco da grande area cruzeirista, após uma bonita trama do seu ataque, fulminou Edi com potente e certeiro pelotaço. A primeira fase se escoou sem que esse escore fosse inalterado, embora prevalecesse o predominio do ex-Força e Luz.

Na etapa derradeira, com a entrada de Garcia para o centro da linha media cruzeirista e o recuo de Bahia para a zaga, o onze alvi-azul passou a dominar melhor as jogadas e foi num crescendo até tomar pé da situação e envolver os briosos rapazes treinados por Aguiar. Aos 30 minutos da etapa derradeira, Bahia defendeu um tento certo, quando o arqueiro já se achava vencido, guarnecendo o arco e defendendo com os joelhos um potente chute de Fogosa. Nessa ocasião os corintianos, de dentro e de fora do gramado bradaram por penalti sem que o juiz atendesse seus reclamos. Aliás, para nós, que cremos ter presenciado bem o lance, não houve absolutamente a falta reclamada pelos tricolores.

O segundo tento do Cruzeiro nasceu aos 34 minutos, obra de Mujica, que colocou no angulo esquerdo do arco defendido por Claudio ,após uma serie de fintas.

A contagem foi encerrada com mais um tento cruzeirista, consignado aos 37 minutos: Mujica escapou, Claudio foi ao seu encontro, rebateu, a bola sobrou para Joelci que concluiu com exito.

Um minuto após, isto é, aos 38, Mario Andrade — sem a bola — deu um violento ponta-pé em Garcia, tendo sido expulso de campo.

JUIZ E RENDA

Na arbitragem funcionou o arbitro hungaro Paulo Howart, que mais uma vez, cumpriu otima arbitragem. Foi energico na repressão do jogo violento e suas falhas, pouquissimas, residiram na cobrança de alguns impedimentos inexistentes.

A renda foi fraca, devendo ser levado em conta o tempo chuvoso, a distancia do gramado zequinha e o estado pessimo em que se encontra a rua Benjamin Constant, principal ponto de acesso à Estrada do Passo da Areia. O "borderaux" da F. R. G. F. acusou a arrecadação de Cr$ 4.257,00. Pagaram entrada 484 pessoas e assistiram o cotejo 822.

PRELIMINAR

O embate preliminar foi acompanhado com grande interesse, pela constante mutação do placarde que, no final, acusou a vitoria cruzeirista pelo extravagante escore de 7x6.

Assim jogaram as equipes de aspirantes: CRUZEIRO — Ribeiro, Carrion e Lauro Só; Nestor, Cidade e Bandeija; Zezo, Chimbé, Delmar, Jorginho e Cordeirinho. CORINTIANS — Dola, Argeu e Tico; Cipriano, Airton e Bahiano (depois Julinho); Decamilis, Ivo, Arnaldo, Salvador e Osvaldo.

Na arbitragem funcionou com correta atuação o juiz Luiz Alberto Manjeló. Os tentos cruzeiristas foram consignados por Delmar, Nestor, Zezo, Jorginho 2, Chimbé e Cordeirinho.

Proxima rodada do «Extra»

QUARTA-FEIRA, à noite — Internacional x Corintians. Gramado do Cruzeiro, à avenida Natal.
SABADO — à tarde — Cruzeiro x Nacional. Gramado do São José, à Estrada do Passo da Areia.
DOMINGO — à tarde — Gremio x Renner. Gramado do Internacional, à rua Silveiro.

Campeonato Estadual de Remo

GRANDES E FUNDADAS ESPERANÇAS LEVAM OS VASCAINOS, DIZ AO "JORNAL DO DIA", O DESPORTISTA ANTONIO J. MESQUITA

Aproxima-se o Campeonato Estadual de Remo, certame que recebe os maiores cuidados dos nossos clubes e, agora, em virtude das dificuldades em se apontar qualquer favorito, surge com caracteristicas das mais interessantes.

As lutas no «quatro com» e no oito, entre o Barroso e o Vasco são aguardadas com indiscutivel interesse. No «single» o União, representado por Barata e o GPA, com Schultz, não escondem seu otimismo. No «quatro sem», «double» e «pair-car» com e sem, a situação parece mais clara, nestes com a vitória para a dupla olimpica, Percio e Paulo, e nos anteriores para o Barroso.

Entretanto é temeridade apontar qual o clube campeão de 1949, tanto o Barroso, como o Vasco e GPA poderão arrebatar o honroso título.

UMA PALESTRA COM O REPRESENTANTE VASCAINO

O sr. Antonio J. de Mesquita, mercê suas qualidades de esportista de escól, figura com destaque em varios setores desportivos. E' campeão de bocha, presidente da entidade que dirige este desporto, e no remo presta inestimáveis serviços como presidente do clube da Cruz de Malta. Dai nosso interesse em ouvi-lo a respeito da representação do seu clube ao próximo campeonato.

S. s. que é um grande amigo do JORNAL DO DIA prontamente aquiesceu a nossa solicitação e respondendo a uma pergunta, disse:

«O Vasco vai bem preparado para a pugna que determinará o Campeão de Remo de 1949. Possuimos três barcos «quatro com», «quatro sem» e oito. São conjuntos capazes de competir com sucesso e neles os vascainos levam grandes e fundadas esperanças.

APENAS UM JOGO

NO TORNEIO DE POLO AQUATICO — VENCEU O G.P.A. AO CONJUNTO DO GAUCHO PELO ESCORE MINIMO — G.P.A. E UNIÃO OS FINALISTAS — INDESCULPAVEL ATITUDE DO BARROSO E VASCO, NÃO COMPARECENDO AO LOCAL DOS JOGOS

Na piscina do Grêmio Náutico União, teve lugar, domingo, a primeira parte do torneio de polo aquático. Infelizmente, dois clubes — Vasco e Barroso, vieram empanar o brilho da manhã aquática não comparecendo ao local dos jogos. Este fato é deveras lamentável, se considerarmos que o polo aquático teria neste torneio uma oportunidade de ressurgir, voltando a integrar os programas da FARGS que em tão bôa hora promoveu os jogos de domingo. Além disso a falta dos dois clubes repercutiu desfavorávelmente no publico presente que, avido por um espetáculo que se previa sensacional afluiu, numeroso, não obstante o forte aguaceiro que caia na ocasião.

OS JOGOS

A injustificada ausencia de barrosistas e vascainos, obrigou a realização de um só prelio — G.P.A. x Gaucho que sob a arbitragem corretissima de Ernesto Luderitz, o popular Bruda, transcorreu num ambiente de entusiasmo e disciplina. Adotando, pela primeira vez as novas regras, o polo aquático apresenta caracteristico diverso, sem perder, entretanto, o seu sensacionalismo. As equipes disputam um jogo mais nadado, ficando afastado os "agarramentos" que antes se assistia. Verificam-se "fouls", é verdade, mas estes não são propositais e as deslealdades são punidas com o afastamento sumário do faltoso. Mas, vamos ao jogo de domingo.

G.P.A. e Gaucho abriram a manhã desportiva com um cotejo bastante parelho. Ambos demonstraram falta de treino e cobriram esta falha pelo entusiasmo com que se debateram. Os tricolores demonstraram mais acerto, carregaram mais, mas falharam nos arremates. Quanto aos gepeanos — os vitoriosos — souberam aproveitar e das tres bolas que arremessaram uma atirada por Paulo Diebold, foi ter aos fundos das rêdes confiadas a Dunga. No final, Paulo foi afastado por ter dado um "calço" em Antoninho, entrando Paulo Carvalho em seu lugar.

Vitoriosa por 1 x 0, o G. P. A. classificou-se para enfrentar o Barroso no 2.º jogo. Mas, com o não comparecimento destes, jogará, quarta-feira, as 21 horas, a final com o União que foi vencedor, W. O., sobre o Vasco.

Os quadros que participaram dos jogos de ontem, estavam assim constituidos:

G.P.A. — Gabor, Willy, Emilio, Rolf, Spiner, Wottava, Diebold (depois Paulo Carvalho).

UNIÃO — Naday, Lilica, Bruda, Peixoto, Loureiro, Breno, Edu.

GAUCHO — Dunga, Antoninho, Pedro, Adamastor, Adalberto, Hartlieb, Gil.

Campeões

VENCERAM OS PAULISTAS O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

S. PAULO, 21 (Asapress) — Findou, domingo, nesta capital o Campeonato Brasileiro de Atletismo, com a vitória da representação paulista, tanto no setor masculino, como no feminino.

Os vencedores das provas realizadas foram os seguintes:

Salto com vara — Raimundo Rodrigues, com 3,70 metros; Salto em altura — Geraldo de Oliveira, com 1,85 metros; Salto em altura para damas — Clara Muller, com 1,50 metros; Arremesso de peso — Marrey Nadin, com 13,88 metros; Arremesso de peso para damas — Clara Muller; 100 metros — Aroldo Pereira da Silva, com 10,9 segundos; 400 metros — Rosalvo Ramos; 5.000 metros — João Oitica, com 15m.26s; 80 metros com barreiras para damas — Estela Harding, com 11,7 segundos (novo recorde nacional); Pequena Maratona — Silva, de São Paulo; 4x100 damas — São Paulo, seguido do Rio Grande do Sul; 4x100 homens — Distrito Federal seguido de São Paulo.

GREMIO E INTERNACIONAL VENCERAM NO INTERIOR DO ESTADO

POR 6X1 O GREMIO ABATEU O MONTENEGRO — O "CAMPEONISSIMO" FLORIANO BAQUEOU PARA O INTERNACIONAL, POR 3X1

Aproveitando a folga que lhe proporcionou o carnê do «Extra» no ultimo domingo, o Grêmio Pôrto Alegrense excursionou à cidade de Montenegro, ali jogando contra o Futebol Clube Montenegro.

Os visitantes foram recebidos de maneira carinhosa em Montenegro e uma extensa caravana de automóveis acompanhou os excursionistas desde rio Cal, na passagem da balsa, até a cidade, onde um coquetél foi oferecido aos gremistas, ocasião em que usou da palavra o dr. Hélio Alves de Oliveira, saudando a missão tricolor. Não tendo podido jogar em virtude de se encontrar ligeiramente lesionado, o zagueiro Clarel foi alvo de grandes homenagens em Montenegro, tendo iniciado o cotejo com o clássico «kick-off» e recebido fartas palmas da torcida montenegrina.

As equipes, sob a arbitragem de Januário Sparano, assim formaram no «Estádio dos Taquarais»:

GREMIO — Sérgio (Julio); Danton e Johni: Hugo, Adams e Alegretti (Aurélio); Teotônio (Clori), Hermes (Gita), Geáda (Carbonilla), Alvaro e Aparecido (Roni).

MONTENEGRO — Bolão; Heraclides e Lamão: Pelado, Banha e Força Bruta (Elvio); Carlitos (Joãozinho e Joine), Joãozinho (Gulart e Adelmo), Gulart (Lauro), Galego (Dutra) e Joine (Carlinhos)..

Os tentos do onze tricolor foram consignados por Hermes 2, Geáda, Alvaro, Teotônio e Carbonilla. O tento de honra dos locais foi consignado de penalti, por intermédio de Lamão.

Na arbitragem funcionou o juiz pôrto-alegrense Januário Sparano, que embora atuando com imparcialidade, não foi muito feliz no seu desempenho, já que falhou inumeras vezes na cobrança de faltas.

O INTERNACIONAL ABATEU O FLORIANO

Também aproveitando o domingo que o carnê do «Extra» lhe deu de folga, o onze de profissionais do Internacional visitou a «Capital do Couro», onde enfrentou e venceu o «Campeonissimo» Floriano, pelo escore de 3 x 1.

A renda apurada em Novo Hamburgo andou pela casa dos quinze mil cruzeiros, que diz bem do interesse pelo encontro intermunicipal, apesar do tempo ameaçador que se fez sentir domingo ultimo.

Os quadros estavam assim constituidos:

INTERNACIONAL — Ivo;

(Continua na 6.ª pág)

Não jogaram

OS JUVENIS DO GRÊMIO E A EQUIPE DO "JORNAL DO DIA", EM GUAIBA, DOMINGO ÚLTIMO

Domingo último, conforme foi amplamente noticiado, realizar-se-ia na vizinha cidade de Guaiba, o encontro entre os juvenis do Grêmio x Itapuí, daquela cidade. O embate preliminar deveria reunir as equipes secundárias do Rubro-Negro e do "JORNAL DO DIA".

Essa tarde esportiva, aguardada com invulgar interesse em Guaiba, em virtude do mau tempo reinante domingo último, não se realizou, sendo transferida para o próximo domingo.

7 X 5

O RESULTADO DO ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO NACIONAL — EQUIPES E MARCADORES

RIO, 21 (Asapress) — Domingo ultimo a seleção nacional realizou mais um proveitoso treino, no estádio de S. Januário com portões fechados.

As duas equipes ensaiaram assim formadas, com as substituições já referidas:

BRANCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo (Brandãozinho) e Bigode; Claudio (Tesourinha), Zizinho, Otávio (Leonidas), Jair (Orlando) e Simão.

VERDE — Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Tão; Paraguaio, Ademir, Carlyle (Nininho), Geninho e Chico (Braguinha).

Como dissemos a contagem final da pratica foi favorável aos «brancos» por 7 a 5, sendo que já na primeira fase os titulares levavam a melhor por 3 a 2. Nessa etapa inicial o placarde foi construido por Zizinho, aos 12, 16 e 42 minutos, para os verdes; e Geninho, aos 18 e Paraguaio, aos 30 minutos.

Na fase final, Geninho marcou o 3.º ponto dos «verdes», aos 13 minutos, e os titulares, logo em seguida, marcaram 4 tentos consecutivos, por intermédio de Leonidas, aos 19, Simão, aos 25, Orlando, aos 27 e Tesourinha, aos 33. Aos 35 minutos, Braguinha fez o 4.º pontos dos suplentes, cobrando um penal de Bigode e já nos ultimos momentos Nininho marcou o 5.º e último goal dos «verdes». Ficou assim decretado o marcador final de 7 a 5.

ELEITA E EMPOSSADA

A NOVA DIRETORIA DA F.R.G.B. — REELEITO O ESPORTISTA ANTONIO J. MESQUITA

Domingo ultimo, a Federação Rio Grandense de Bocha elegeu e empossou sua nova diretoria para o periodo de 1949-1950. Nessa mesma ocasião foi feita a entrega dos premios aos campeões da última temporada, decorrendo a festividade num ambiente de muita cordialidade, ocasião em que foram trocados vários brindes.

Na presidencia da FRGB continuará o destacado esportista Antonio J. Mesquita que, há seis anos, vem conduzindo com acerto e inteligencia os destinos da mentora bochofila no Rio Grande do Sul.

Ficou assim constituida a nova diretoria da mentora do esporte do bulim no Rio Grande do Sul:

Presidente — Antonio J. Mesquita (reeleito); 1.º vice presidente — Dante D'Andréa; 2.º vice-presidente — Leonardo J. Perna; Secretário-Geral — Miguel A. Clarcadullo (reeleito); 1.º Secretário — Anselmo Manzoli; 1.º Tesoureiro — Ludivino Bartori; 2.º Tesoureiro — O. D. Costa; Conselho Fiscal — Julio O. Lima, Gabriel Michelin e Dante Malneri. Suplentes — João Rosa, Rui Carvalho e Alfredo Garbin.

Chegam hoje a Pôrto Alegre

OS CAMPEÕES DE BASQUETE DO PARANÁ — GUILHERME ACOMPANHA O GUARANI

Devrão estar hoje, em nossa capital, viajando por via aérea, os componentes da embaixada de basket e vollei do Guarani de Ponta Grossa, campeã do Paraná, que bater-se- fazer diversas exibições no interior do Estado.

Os jogos que aqui serão levados a efito, frente aos disciplinados esquadrões da sociedade presidida pelo vereador «Cacalo», serão dedicados ao esportista José Pinheiro Borão com a Sogipa, indo após ba.

Diversas homenagens serão prestadas nesta capital aos rapazes da terra das araucárias.

Como maior cartaz dos paranaenses, teremos entre nós o consagrado cestinha Guilherme, campeão sul-americano.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RIO, 21 (U.P.) — O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Rivadavia Correia Meier declarou hoje que já não é mais possível esperar as respostas da Argentina e do Uruguai com respeito à participação de seus selecionados no Sul-Americano de Futeból, a inaugurar-se domingo próximo nesta capital. O sr. Rivadavia Correia Meier declarou mesmo que se esgotara a paciencia da CBD nesse particular. A diretoria da CBD reuniu-se esta noite para tomar as ultimas providencias relativas ao campeonato, como sejam a impressão dos ingressos, cartões assinaturas etc. Ao que tudo indica, o Sul-Americano será mesmo realizado sem a participação da Argentina e Uruguai, a menos que esses dois paises decidamimediatamente paises decidam imediatamente tomar parte no campeonato. Dessa forma, o torneio sul-americano contaria com a participação de sete paises, isto é, Brasil, Paraguai, Perú, Chile, Bolivia, Equador e Colombia.

É facil fazer boa digestão, quando se usa um calice de Bitter Aguia puro.

CARIOCAS

CAMPEÕES BRASILEIROS DE BASQUETE

SALVADOR, 20 (J. D.) — Perante enorme assistencia, jogaram esta noite a partida "negra" do Campeonato Brasileiro de Basket-ball as seleções do Distrito Federal e de São Paulo, cada uma vencedora em um dos matchs anteriores.

O primeiro tempo terminou já com os cariocas em vantagem com o escore de 18 a 10, finalizando o prélio com o triunfo dos guanabarinos na contagem de 33 a 24.

Alfredo, dos cariocas, foi o "cestinha", com 15 pontos.

Os baianos classificaram-se em 3.º lugar no campeonato.

Ainda não foi julgado o pedido de prisão preventiva contra Miguel Svirski

SVIRSKI ENVOLVE EM SUAS DECLARAÇÕES O DR. CORIOLANO DE ALMEIDA, UM DOS DIRETORES DO BANCO DO RIO GRANDE DO SUL — FORAM OUVIDAS AINDA PELA JUSTIÇA AS TESTEMUNHAS NEI ALVES PY, EUSTAQUIO BRENNER E ALFREDO PRATES — O JUIZ NÃO TOMARA' CONHECIMENTO DO PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" REQUERIDO PELO ADVOGADO DE SVIRSKI

Conforme noticiamos, sábado último Miguel Svirski foi recolhido à Casa de Correção, a fim de aguardar que fosse julgado o pedido de prisão preventiva formulado pelo dr. Delmar de Araujo Ribeiro, titular da Delegacia de Atentados à Propriedade. Como não se encontrasse na capital o dr. Raul Boccanera, a quem fôra distribuido o processo, o qual se achava ouvindo depoimentos na vizinha cidade de Guaiba, ficou para serem ouvidas as testemunhas e julgado o processo, ontem. De fato, ontem pela manhã, foi ouvido o acusado Miguel Svirski, cujas declarações publicamos adiante.

A' tarde, continuou o interrogatório, sendo ouvidos o contador, sr. Eustachio Brenner, o caixa do Banco do Rio Grande, sr. Alfredo Brunet Prates, e o assistente da Diretoria do mesmo estabelecimento bancário, sr. Nei Alves Py. Hoje deverá ser julgado o pedido de prisão preventiva apresentado ao juiz da 9.ª vara. Quanto ao pedido de "habeas-corpus" requerido pelo dr. Acélio Afonso Correa, a favor de Svirski, soubemos que o dr. Raul Boccanera, a quem foi o mesmo dirigido, não tomou conhecimento porque com o julgamento do pedido de prisão preventiva ficará o mérito da questão resolvido.

AS DECLARAÇÕES DE MIGUEL SVIRSKI

Ontem, pela manhã, quando era ouvido no Tribunal de Justiça, pelo juiz da nona vara, dr. Raul Boccanera, o comerciante Miguel Svirski prestou o seguinte depoimento:

"Que a intimidade do declarante com Nei Alves Py data de mais de três anos, mais ou menos, de 1944 a 1945; que dessa intimidade originou-se que o declarante, valendo-se dessa amizade, com o assistente da Diretoria do Banco do Rio Grande do Sul, fizesse descontos além do limite permitido pelo Banco, e que fosse atendido o declarante imediatamente, quando é certo que êsses descontos são normalmente atendidos com o prazo minimo de 24 horas; que assim procedendo, entende o declarante que Ney Alves Py satisfazia os interesses deste, sem prejuizo do Banco; que Nei conhecia perfeitamente a situação econômica do declarante, isto é, que este estava comercialmente "apertado", sendo o seu débito em duplicatas, letras de cambio e notas promissórias maior do que as suas [illegible] mensais para poder cumprir, digo poder cobrir os referidos titulos, embora alguns meses essa situação se modificasse para melhor; que por diversas vezes Nei mandou descontar no Banco titulos do declarante já vencidos há sessenta, noventa e até cento e vinte dias, de dez, 20, 30 e 40 mil cruzeiros, a fim de evitar que esses titulos fossem a protesto; que o desconto era feito sòmente até a quantia que rezava nos titulos respectivos não sendo, portanto, exato o que consta de suas declarações prestadas na policia, na parte em que diz que esse financiamento excedia ao valor dos titulos a desconto; que a responsabilidade do declarante, resultante desse financiamento elevou-se a um milhão e quinhentos mil cruzeiros ou dois milhões, mais ou menos; que o declarante quando fez essa modificação de cheques no referido Banco não tinha fundos no Banco Agricola Mercantil; que sempre fazia a entrega dos titulos, digo, entrega de cheques, que emitia sem fundos no BRGS, depois das 16 horas, pois sabia que à Carteira de Compensação, o Banco RGS não remetia os cheques depois dessa hora; que, entretanto, sabia o declarante que o Banco Agricola Mercantil remetia os cheques mesmo depois daquelas horas, para a Compensação, no mesmo dia, de modo que assim procedendo o declarante sempre possuiu fundos no Banco do R.G.S.; que nunca fez retiradas no Banco Agricola Mercantil, a não ser esporadicamente pequenas quantias de 5 a 15 mil cruzeiros; que não pode afirmar que Nei Py tivesse conhecimento de que o declarante usasse desse artificio propositalmente, mas pode afirmar que Nei Py, como tambem o contador do Banco, Brenner, sabiam que o declarante só entrava com os cheques depois das 4 horas da tarde, no BRGS, todos os dias, porque depois dessa hora esse Banco não remetia mais os cheques à Carteira de Compensação, deixando para fazê-lo no dia seguinte, o que permitia que os cheques apresentados pelo declarante no Banco A. Mercantil encontrassem fundo no BRGS; que, entretanto, uma vez o declarante assistiu quando o Banco Agricola Mercantil, por intermedio de seu caixa geral, foi cobrar um cheque de 800 a 900 mil cruzeiros, no BRGS, diretamente, ao invés de mandá-lo à C. de Compensação, sendo prontamente atendido e pago, supondo o declarante que nessa ocasião tivesse crédito aberto no BRGS, o que pode afirmar dado o seu movimento no mesmo Banco; que muitas vezes cheques particulares, isto é, emitidos a favor de particulares pelo declarante, eram descontados no BRGS e pagos imediatamente de quantias até 55 mil cruzeiros; que o depoente entende que também o superintendente Borraz, estivesse ao par do vulto dessas operações do declarante no mesmo Banco, e si Borraz conhecia o vulto dessas operações e tambem a modalidade como eram feitas, a diretoria do Banco não podia ignorar. no dia 20 de janeiro do corrente ano, encontrou-se com o caixa Prates, na sede dos Correios e Telegrafos e comunicou-lhe que daquela data em diante o referido Banco não pagaria mais cheques sem estarem previamente visados pela diretoria do referido Banco, conforme ordem que recebera do contador Brenner; que, em vista disso o declarante foi procurar Nei Py, com o qual se entendeu no dia seguinte, a fim de conseguir a possibilidade de continuar com a mesma modalidade de transações ainda por 60 dias, com o referido Banco, para que pudesse normalizar a sua situação economica, respondendo-lhe Nei Py que iria entender-se com a diretoria a respeito, recomendando ao declarante que o procurasse naquele mesmo dia, às 13 horas, no BRGS, visto como eles estavam se entendendo na praia Ipanema, residencia de veraneio de Nei; que à hora aprazada, o declarante foi ao Banco, onde Nei lhe disse que voltasse mais tarde, o que o declarante fez, cerca das 15 horas; a resposta de que já se havia entendido com a diretoria a respeito e que apesar do diretor Coriolano de Almeida estar ausente, podia ele assegurar que a solução seria satisfatoria e que aguardava a solução da diretoria; que, às 16 horas, o declarante voltou ao Banco e como Nei Py lhe dissesse que a diretoria ainda não havia solucionado o caso, o declarante pedia a Nei que lhe fosse permitido efetivar naquele dia ainda transações com o Banco, na mesma modalidade, visto o expediente daquele dia estar por encerrar-se; que, então, Nei mandou o declarante aguardar um momento, enquanto se entendia com a diretoria, voltando em seguida, dando ordem para que o caixa pagasse o cheque ao declarante, no valor de 75 mil cruzeiros, a fora outros cheques; que o declarante emitiu posteriormente o que não lhe foram pagos, não se recordando o valor exato; que os cheques que emitia era como se depositasse quantias em dinheiro mas o declarante não depositava dinheiro nenhum (quantia); que às 21 horas desse mesmo dia o declarante foi à casa de Nei e como esse lhe dissesse que a diretoria não tivesse tempo para resolver sobre a concessão do prazo pedido, de 60 dias o declarante pediu então a Nei para conseguir da diretoria uma nova modalidade de transações, que lhe facilitasse prazo, dentro do qual o declarante pudesse liquidar seu debito do Banco, respondendo Nei que iria à cidade nesse mesmo dia entender-se com um intimo amigo dele, e pessoa de confiança, que era o superintendente do Banco, sr. Borraz e, no mesmo momento, em companhia do declarante, seguiu para a cidade, onde encontrou Borraz no Restaurante Renner, jantando; dai seguindo Nei e Borraz para o Ed. Tabajara, onde residia o diretor Filgueiras, e pouco depois o depoente recebeu um telefonema de Nei, convidando-o a comparecer no B. R. G. S., cerca de 2 para 2 e meia horas da madrugada, e ao chegar no Banco, ali encontrou reunidos os diretores do Banco, dr. Renato Costa, contador Brenner, dr. Filgueiras e Borraz e o advogado dr. O. Martins; que, nessa ocasião, o dr. Renato disse ao declarante que não procurasse advogado porque "eles" solucionariam o caso, devendo o declarante assinar um documento e que depois seria "roto", na presença do declarante e, em seguida eles cogitariam de uma modalidade da situação do declarante, como esse desejava; que o declarante assinou aquele documento sem saber o que assinava; por isso que lhe ameaçavam com a policia e já era alta madrugada e o declarante estava cansado; e, no mesmo ato, o declarante foi obrigado a assinar o outro documento que sabe ser uma procuração, porque lhe ditaram palavra por palavra e quem ditou foi o dr. Osmar Martins, advogado do Banco, não sabendo para que fim era, afirmando porem àqueles, que tudo seria inutilizado na presença do declarante; que, em seguida, o dr. Renato Costa mandou chamar duas pessoas que o declarante não conhece, para servirem de testemunhas e como o declarante ponderasse que ele havia assegurado que tudo aquilo ficaria reservado entre eles, o dr. Renato Costa lhe disse que aquelas duas pessoas eram amigas intimas dele e da confiança do Banco; que estas duas pessoas ali compareceram e assinaram o referido documento; que, em seguida, pediram ao declarante para devolver ao Banco o recibo do ultimo deposito que o declarante não tinha em seu poder, pelo que Borraz e Nei e outro que o declarante não conhece, acompanharam este até o estabelecimento, à rua Voluntarios da Patria, onde procuraram o recibo e não foi encontrado, ocasião em que pediram para abrir o cofre, onde só foi encontrada a quantia e mil e tantos cruzeiros; que o declarante ignorava por que fizeram eles este pedido; que no dia seguinte às 9,30 horas, mais ou menos, Nei telefonou ao declarante, insistindo na devolução do referido recibo, o que o declarante fez por intermedio de um empregado seu de nome Luiz Kulkas; que esse recibo se achava em poder de seu guarda livros, sr. Feliciano Veiga; que no dia seguinte, 22 de janeiro ultimo, a convite de Nei Alves Py, o declarante foi ao BRGS onde ele já o esperava na frente do Banco, a fim de os dois estudarem uma modalidade de solucionar o caso; que apesar do declarante ter apresentado um plano nesse sentido, Nei, depois de entrar no Banco, voltou convidando o declarante a entrar, a fim de apresenta-lo a um amigo do Banco, sendo o declarante surpreendido quando Nei o apresentou ao delegado de policia, dr. Delmar de Araujo, verificando, então, que havia sido traido por Nei; que o declarante não tem certeza da quantia que ficou devendo ao BRGS e, por isto, declarou que somente um exame dos livros do Banco referido e do Banco Mercantil poderiam esclarecer com segurança a quantia com que locupletou-se o declarante; que pelo que o declarante leu nos jornais, pensa existirem alguns saldos a seu favor; que confirma o que declarou perante a autoridade policial, relativamente a serie de presentes ai relacionados; que o declarante fez ao assistente da diretoria do BRGS, senhor Nei, em troca das facilidades e favores que este prestava, as transações do depoente no referido Banco, isto durante mais de 3 anos, consecutivamente, inclusive a venda de um automovel modelo 1948, Plymouth, no valor de 85 mil cruzeiros, por 55 mil cruzeiros e consertos neste, diversos, bem como um casaco de pele para a filha de Nei, no valor de 5 mil cruzeiros, por mil e quinhentos cruzeiros, mais ou menos; para o diretor do BRGS, senhor Coriolano de Almeida, o declarante tambem vendeu um automovel Hudson modelo 1948, que custou 120 mil cruzeiros, por 72 mil cruzeiros, para que não lhe fosse cortado o credito no referido Banco, face a exigencia do referido diretor, alem de dois ou tres casacos de pele fornecidos pelo declarante a este diretor, e que não foram pagos, no valor de dez mil a 15 mil cruzeiros, não tendo o declarante certeza dos preços porque foram entregues pelo seu gerente, sr. Luiz Kulkas; que Samuel Maciel, funcionario do Banco Industrial e Comercial do Sul, desde 1943 que pede dinheiro emprestado ao depoente, atingindo a soma de 556 mil cruzeiros, até o corrente ano, ameaçando aquele prejudicar o credito do declarante no referido Banco se não fosse atendido, não tendo pago até esta data, e não estando documentados os referidos emprestimos; que em dias de janeiro do corrente ano, o declarante assinou uma promissoria a favor do Banco Industrial e Comercial do Sul, relativamente ao debito que tinha nesse Banco, visto como os documentos varios, comprobatorios desse debito, haviam desaparecido deste Banco, promissoria esta no valor de um milhão, trezentos e poucos cruzeiros; que o declarante confiou-se na conferencia feita pelo Banco, no seu debito ali, pois não tinha documentação em seu poder capaz de contradita-los; que posteriormente o diretor deste Banco verificou que o debito do declarante era quantia menor do que aquela, não se podendo dizer o calculo, porque ainda está entrando dinheiro naquele banco; que a ultima operação que realizou com o BRGS foi em dezembro do ano proximo findo, relativo a uma letra de cambio, no valor de 190 mil cruzeiros; que em novembro do mesmo ano, havia descontado uma letra no mesmo Banco, no valor de 235 mil cruzeiros, relativo a uma letra de cambio. Em tempo: pelo declarante foi dito que esqueceu de esclarecer que o Banco do RGS forneceu algumas vezes ao declarante cheques visados pelo proprio Banco, no valor de 200 e 300 mil cruzeiros, para cima de alguns desses cheques."

DEPOIMENTO DO SR. NEI ALVES PY

O sr. Nei Alves Py, que foi envolvido nas declarações de Svirski em seu último depoimento na policia, foi ouvido ontem à tarde na Justiça, tendo prestado as seguintes declarações:

«Que não é parente, nem amigo, nem inimigo de Miguel Svirski; que confirma integralmente suas declarações prestadas perante autoridade policial e que constam em folhas 16 dos autos, que neste ato leu; que é assistente da diretoria do Banco do Rio Grande do Sul; que Miguel Svirski mantém transações com o Banco do R. G. do Sul há mui-

(Continua na 2.ª pág.)

Nos bastidores da Política

UDN E PRP FORÇAS PONDERAVEIS NO ESTADO

A Conferencia de Petropolis entre o primeiro magistrado da Nação e o mais alto dignitário do Estado mineiro, será, daqui para diante, nestes tumultuosos dias que hão de anteceder a sucessão presidencial, o motivo de "suspense" no jogo da politica nacional. Quer dizer que os interesses vitais do país serão agora relegados a um plano inferior, pois a hipotese admissivel é de que os politicos, nas antecamaras dos parlamentos, ou mesmo nos estabelecimentos modelos de "Quitandinha", tratarão de politica, unicamente de politicas combinando a aglutinação de forças para o embate das urnas.

Não padece dúvida alguma, o "rapapé" da conferencia Dutra-Milton Campos, o volume da propaganda que se fez em torno dela, deixou muita gente previsidamente enciumada. De quem partiu, porém, o convite para este "tête-à-tête"?

Por força do seu elevado cargo, não é admissivel que tenha partido do chefe do Estado, como também do Governador mineiro. Este sendo um dos lideres udenistas, não seria curial que fosse se estender com o chefe eventual de um partido adversario.

A analise da conferencia de Petropolis, friamente feita, não deixa duvida de que o tão falado desejo de se tratar do problema da sucessão sòmente em 1950, já caiu no ridiculo das cousas. Estamos, portanto, em plena arena da luta.

Há uma reserva quanto aos nomes provaveis para a "fila" da sucessão. Todavia, a "espontanea" conferencia de Petropolis, cuja "baliza", sr. Arthur Bernardes, mais uma vez demonstrou sua argucia politica, pôs em "cheque" a situação, concluindo muitos sobre a possibilidade de ser escolhida a chapa Milton Campos—Cyrilo Junior ou Milton Campos—Walter Jobim, chapas estas que receberiam o apoio do P.R.P., da U.D.N. e de grande parte do P.S.D., que seria bi-partidario, pois a facção Nereu Ramos não admite entre candidatos senão o representante catarinense. Isto a nosso ver, quanto à politica nacional.

Relativamente ao caso estadual, quem viajar pelo interior do Estado e auscultar o que se passa, verá que a U.D.N. e o P.R.P. que nunca marcharam unidos nas soluções da politica partidária, crescem em volume eleitoral, aglutinando forças para no momento dado se apresentarem como fatores decisivos.

Muitas vezes, a demagogia é prejudicial. A U.D.N. e o P.R.P. têm procurado se afastar disto para se dedicarem ao trabalho profícuo, ao trabalho pelo desenvolvimento econômico-financeiro. Daí a força que estes partidos vão adquirindo no interior do Estado, e que mais tarde pesará na balança da sucessão estadual.

Chega hoje o presidente da Confederação Nacional do Comércio

Conforme haviamos noticiado, chegará hoje à nossa capital o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que vem ao nosso Estado, iniciar o movimento de esclarecimento das nossas classes econômicas, preparatório à Conferencia de Araxá, que terá lugar em julho próximo.

S.s. que viaja acompanhado pelo sr. Luiz Antonio Borges, secretário da Confederação, e pelo sr. Paulo Godoi, seu auxiliar imediato, chegará à tarde, em avião de carreira da Varig, devendo permanecer em nossa capital três dias, isto é, até o próximo dia 25. Amanhã, às 20,30 horas, as entidades representativas do comércio gaúcho, Federação das Associações Comerciais do R. G. do Sul, Associação Comercial de Pôrto Alegre, Federação do Comércio Varejista, Federação do Comércio Atacadista, Federação do Comércio de Turismo e Hospitalidade, Sindicato dos Representantes Comerciais de Pôrto Alegre e Sindicato das Emprêsas Privadas de Seguro e Capitalização, recepcionarão solenemente o presidente da Confederação Nacional do Comércio, com uma sessão solene, no salão nobre do Palácio do Comércio, quando o dr. João Daudt de Oliveira pronunciará importantissimo discurso, que, segundo se anuncia, terá repercussão nacional, estando sendo vivamente esperado pelas nossas classes conservadoras.

JORNAL DO DIA

ANO III — PÔRTO ALEGRE, 22—3—1949 — N.º 649

Inaugurada a herma do Prof. Annes Dias

AS PESSOAS PRESENTES E OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NA SOLENIDADE DE ANTEONTEM

Apesar do tempo impróprio para cerimonias ao ar livre, realizou-se, anteontem, com grande assistencia, a inauguração da herma do professor Anes Dias, levantada à Av. João Pessoa, em frente ao palacete onde, durante muitos anos, residiu o saudoso cientista rio-grandense. Entre os presentes à essa solenidade, contavam-se o cap. Olavo Castanha, representando o governador do Estado; o dr. Henrique Clavaux, ministro da Saúde Pública do Uruguai, acompanhado de seus colegas de delegação; dr. Miguel Rieyte consul geral do Uruguai; dr. Eloi José da Rocha, secretário da Educação e Cultura; dr. Geraldo Rocha, representando o prefeito municipal; monsenhor Luiz Sartori, representando o Arcebispo Metropolitano; dr. Jandir Maia Faillace, diretor geral do Departamento Estadual de Saúde; dr. Heitor Pires, pela Associação Rio Grandense de Imprensa; representações da Santa Casa de Misericordia, do Sanatório Belém, do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, do Pão dos Pobres, da Sociedade Rio Grandense de Tisiologia, da Creche São Francisco de Assis, médicos, professores, antigos alunos e numerosas familias da sociedade local.

Recepcionados não só as autoridades como a familia Anes Dias, ali representada pela exma. viuva D. Sinhá Anes Dias, que se achava acompanhada de seus filhos e demais parentes, o prof. Guerra Blessmann declarou iniciada a solenidade, convidando o representante do governador do Estado a descobrir o busto que se achava coberto com a bandeira da Faculdade de Medicina. Por essa ocasião, ouviram-se prolongada salva de palmas e no pedestal foram colocadas corôas e numerosos «bouquets» de flôres, remetidos por entidades particulares e por pessoas amigas, todos apreciando, então, a herma a que muito recomenda o escultor André Arjonas, autor de outros trabalhos existentes em logradouros públicos.

Prosseguindo a solenidade, o prof. Guerra Blessmann deu a palavra ao prof. Ivo Correia Meier, que pronunciou o discurso oficial, constituindo sua oração um brilhante estudo sobre a personalidade do prof. Anes Dias, quer como cientista, quer como professor, quer como chefe de familia exemplar, quer como filantropo. Ainda sob aplausos dos presentes, discursaram o prof. Varela Fuentes, em nome da delegação uruguaia; prof. Adelino Pinto, pela Faculdade Nacional de Medicina; comendador Arquimedes Fortini, provedor da Santa Casa de Misericórdia e dr. Geraldo Otávio Rocha, em nome do prefeito, recebendo a herma do saudoso médico. Por ultimo, quando passava das 11 horas, o prof. Guerra Blessmann deu por encerrada a solenidade, agradecendo o comparecimento de todos os presentes àquele ato.

Encerra-se hoje o Congresso Médico

A EXCURSÃO DOS CONGRESSISTAS A CAXIAS — SAUDAÇÕES TROCADAS — IMPRESSÕES DA BELA EXCURSÃO — TEMARIO PARA HOJE — PROGRAMA SOCIAL — FESTA DE DESPEDIDA AOS CONGRESSISTAS — HOMENAGEM A' SANTA CASA DE MISERICORDIA

Interrompendo brevemente as sessões de estudos do Congresso Médico que se está efetuando nesta capital, os srs. congressistas e exmas. familias excursionaram, dia 18, sexta-feira, em viagem recreativa, à próspera cidade de Caxias do Sul.

A excursão transcorreu num ambiente de franca cordialidade, onde, em todo o assunto, do espirito cientifico prevaleceu apenas seu reflexo sôbre o traço das personalidades autorizadas pela profundeza dos conhecimentos e pela dedicação à ciência. Abandonadas pela necessidade humana de renovação espiritual e mental, as preocupações cederam às distrações. O próprio percurso já foi feito sob franco e democratico dominio do espirito popular, em cujo cotejo de ruidosa alegria e exclamativas manifestações confraternizaram-se, sob larga camaradagem, congressistas, universitários, estudantes e convidados especiais.

Em Caxias, a recepção foi calorosa, havendo especiais atenções para com os excursionistas.

Os congressistas estrangeiros, bem como os dos outros Estados da União, manifestavam a todo momento, sua admiração e reconhecimento pelo prospe- cidade industrial de nosso Estado, à vista do que Caxias, mostruário da produção colonial gaúcha, pôde apresentar, com felicidade e abundancia. Foram feitas visitas à exposição Experimental de Viticultura e Enologia e à fábrica Antunes, havendo oportunos comentários e explicações, fornecidos por técnicos competentes, aos visitantes.

No almôço oferecido pela Municipalidade, aos excursionistas, teve a palavra o Secretário municipal, sr. Guilherme Duvale, cuja palavra inflamada discorreu sôbre as lutas passadas e a bravura do povo caxiense, antes que a cidade ascendesse, de humilde comêço, até desfrutar do honroso cognome de "Perola das Colonias". Respondendo em nome dos visitantes, tomou da palavra o dr. Guerra Blessmann, agradecendo e traduzindo, em elogiosas considerações, a admiração de todos pelo valor da cidade.

A seguir, em nome da Faculdade de Ciências Médicas do Rio, pronunciou rápido improviso o dr. Rolando Monteiro, o qual imprimiu às suas palavras um senso de humor recortado de fraternais referências às autoridades uruguaias presentes. Logo após, o sr. M. Fontana, em nome dos uruguaios, pronunciou uma oração, fundamentada no equivoco existente, segundo o qual no sentimento brasileiro havia espaço para o pequeno povo cisplatino, quando a verdade é, julgar-se a republica emancipada pelo valor e heroismo de "Los Treinta y Tres" possuida de um coração grande, pelo sentimento irmão onde cabem todos os brasileiros...

Finalizando a cerimônia, discursou o estudante Euridice Soares Pinto, transmitindo o fervor do sentimento juvenil em face do acontecimento que se lhes dava oportunidade de assistir, a eles, estudantes de medicina, ouvindo a palavra dos mestres, no grande congresso médico ora realizado em Pôrto Alegre.

A excursão terminou à tarde, às seis horas, sob as impressões, onde a curiosidade instrutiva fornecida pelos técnicos das indústrias visitadas esteve francamente recaida à qualidade altamente recreativa do passeio.

—◇—

A sessão do dia 21 esteve das mais brilhantes em seu desenrolar de temas, já em vésperas do encerramento do magno conclave, que se dará hoje, dia 22, para o qual está marcado o seguinte programa:

9,00 horas — Homenagem da Santa Casa de Misericórdia ao Congresso. Local: Santa Casa. 10,00 horas — Sessão plenária. Continuação do terceiro tema oficial. Temas recomendados e livres. 14,30 horas — Sessão plenária. Temas recomendados e livres. Moções. Presidência: Prof. Ivo Corrêa Meyer. Tema recomendado — Oftalmologia: 1) — Prof. Ivo C. Meyer — Alterações musculares na hipertensão arterial (novos aspectos oftalmológicos. 2) — Dr. Luiz Osório e Doc. Livre Mário Araujo Azambuja — Tratamento cirurgico moderno do glaucoma crônico simples. 3) — Dr. Alfredo Schermann — Fundo de ôlho na Hipertensão arterial. O programa social assinala: 21 horas — Jantar de encerramento no "Mil e uma noites". Traje de passeio.

Ao encerrar o importante Congresso Médico comemorativo do cinquentenário da fundação da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, a opinião publica guardará, certamente, a mais grata recordação dos dias de grandeza, que constituiu o desenvolvimento das teses em sessão plenária, bem como o cumprimento de um belo programa social, em honra dos srs. Congressistas e de suas exmas. familias.

A classe médica em geral, os professores da Faculdade, os estudantes universitários, a sociedade portoalegrense e o publico interessado, tiveram a oportunidade e a honra de assistir, nestes dias inesquecíveis, o brilhantismo dos temas discutidos, como a confraternização do professorado gaucho com os representantes das faculdades dos Estados coirmãos.

Estas condições vieram fornecer ao Congresso precioso fatores para o intercambio de intelectualidade e fraternidade das Universidades nacionais. O comparecimento de delegações estrangeiras, com a presença, até, de um alto mandatário da Republica do Uruguai, dr. Clavaux, conferiu, à nossa Universidade, insigne honra no campo das relações de boa-vizinhança continental.

A sociedade porto-alegrense, que acolheu as exmas. familias dos srs. congressistas, no âmbito de suas possibilidades para apresentar um fino programa festivo à altura de seus dignos visitantes, comparecerá, hoje, a um jantar de encerramento, onde predominará, sôbre a satisfação pelo bom têrmo dos trabalhos, o sentimento pela despedida dos srs. Congressistas de outros Estados e outras nações.

HOMENAGEM A' SANTA CASA DE MISERICORDIA

A Santa Casa de Misericórdia, aproveitando a realização do Congresso Médico, prestará uma homenagem à Faculdade de Medicina, pela passagem do 50.º aniversário da Abertura de seus cursos. Constará da inauguração de uma placa a realizar-se hoje, às 9 hs., na Galeria dos Benfeitores da Secular Instituição. Depois desse ato, será feita uma visita às duas enfermarias já prontas, do Pav. Cristo Redentor, as quais se destinam aos cancerosos e maternidade.

O racionamento de luz e água

Além do «tradicional» racionamento que se verifica no abastecimento de energia elétrica à nossa capital, o que já pertence ao rol das «normais» vicissitudes do consumidor pôrto-alegrense, verificou-se, nos ultimos dias, um racionamento extra, que atingiu grande área da cidade, em consequencia de uma «limpeza» na caldeira numero sete. Segundo estamos informados, até hoje ao meio-dia, deverá estar normalizada a situação, isto é, deverá cessar o racionamento extra, prosseguindo, porém — o que não é surpresa alguma — o racionamento «normal».

Em consequencia mesmo dessa falta de energia, verificou-se, também, um racionamento no fornecimento da água, o que, também, deverá ser normalizado.